Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 271
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Sigismundo Gonçalves

Rio, 28.

A «Tribuna», em edição de hoje, faz referencias elogiosas á candidatura do senador Sigismundo Gonçalves ao governo de Pernambuco.

Obras do porto

Rio, 28.

Os proprietarios chamados de accôrdo com as desapropriações das obras do porto do Rio de Janeiro estão accedendo promptamente a todas as combinações.

Senador Joaquim Catunda

Rio, 28.

O sr. Joaquim Catunda, senador pelo Ceará, insiste na renuncia do cargo de 1.º secretario do senado, por ter esta casa do congresso votado as equiparações dos officiaes da secretaria, contra o parecer da mesa.

—

Rio, 28.

O sr. Joaquim Catunda insiste na renuncia do cargo de 1.º secretario do senado.

O senado concederá a renuncia pedida pelo representante do Ceará, mas o reelegerá depois.

Peste bubonica

Rio, 28.

Hontem deram-se dois obitos e um caso de peste bubonica.

Corpo de saúde

Rio, 28.

No anno vindouro, serão reformados, pela compulsoria, o general dr. Alexandre Marcellino Bayma, director do corpo de saúde do exercito, e os coroneis medicos drs. Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque e José Porfirio de Mello e Mattos.

A ponte do Cattete

Rio, 28.

O sr. Moreira da Silva, deputado por S. Paulo, defendeu hoje, na camara, o credito para pagamento de despesas feitas com a ponte do Flamengo, do palacio do Cattete.

O sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, tinha em sessão anterior impugnado o referido credito.

Dr. Paula Guimarães

Rio, 28.

Será promovido, no anno proximo, a general de brigada e nomeado director do corpo de saúde, em substituição do general Alexandre Bayma, o coronel dr. Paula Guimarães, actual presidente da camara dos deputados.

Fallecimento

Rio, 28.

Communicações telegraphicas procedentes de Manáos informam ter fallecido o consul de Iquitos.

Almirante Pinto da Luz

Rio, 28.

Realiza-se hoje á tarde o enterro do almirante Pinto da Luz, antigo ministro da marinha no governo do dr. Campos Salles.

A familia do extincto dispensou as honras funebres que lhe deviam ser prestadas.

O presidente Rodrigues Alves far-se-á representar no enterro.

—

Rio, 28.

O enterro do almirante Pinto da Luz foi muito concorrido.

Fizeram-se representar o presidente Rodrigues Alves e os ministros de Estado.

A questão do Acre

Rio, 28.

Telegrammas de La Paz para aqui dizem que os jornaes daquella capital publicam o accordo feito entre o Brazil e a Bolivia acerca da questão do Acre.

Pelos termos do accordo, a Bolivia cederá o territorio litigioso até onze gráos recebendo em troca dois milhões de libras esterlinas e duas faixas de terra, na lagôa Caceres e ao sul do forte de Coimbra.

Será feita tambem a construcção da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré, com trafego pelo Amazonas.

Cambio

Rio, 28.

O cambio fechou hoje a 11 29/32.

EXTERIOR

Infante Affonso

Lisboa, 28.

Annunciam que o infante Affonso visitará em março proximo as possessões na Africa.

Um aeronauta portuguez

Lisboa, 28.

Estão desvanecidas as esperanças do reapparecimento do aeronauta portuguez, pharmaceutico Belchior da Fonseca, que saiu do Porto, em um balão acompanhado de outras pessoas.

Brazil e Allemanha

Londres, 28.

Dizem telegrammas de Berlim que o governo allemão enviará ao Brazil profissionaes para estudar o commercio e as industria, que fomentem o desenvolvimento dos dois paizes.

O cruzador «Benjamin Constant»

Londres, 28.

Em Clarton Hotel realizou-se hontem o banquete offerecido pelo dr. Cardoso de Oliveira, encarregado de negocios do Brazil em Londres, aos officiaes do cruzador «Benjamin Constant».

Assistiram ao banquete diversos diplomatas, o 1.º lord do almirantado e outras autoridades inglezas.

Os officiaes brazileiros visitaram a abbadia de Westminster e depositaram no tumulo do almirante Cochrane uma custosa grinalda.

—

Londres, 28.

A legação chilena offerece amanhã um banquete aos officiaes do cruzador brazileiro «Benjamin Constant».

Princeza Mathilde

Pariz, 28.

Acha-se em estado gravissimo a princeza Mathilde Bonaparte.

Italia e França

Roma, 28.

O sr. Camillo Barrére, embaixador da França junto ao Quirinal, partiu para Pariz.

O conhecido diplomata é portador do texto do tratado de arbitramento entre a França e Italia.

O tratado será em tudo igual ao que foi celebrado, ha pouco tempo, entre os governos inglez e francez.

O canal do Panamá

Nova-York, 28.

O governo provisorio do Panamá garantiu ao governo norte-americano a ratificação do tratado de abertura do canal do mesmo nome.

A canhoneira «Uruguay»

Buenos-Ayres, 28.

Preparam festas para solennizar a recepção dos expedicionarios argentinos, que seguiram para o pólo antarctico, a bordo da canhoneira «Uruguay».

O governo considerará feriado o dia da chegada dos mesmos expedicionarios.

—

Buenos-Ayres, 28.

Cem vapores engalanados irão ao encontro da canhoneira «Uruguay.»

Tomarão passagem nos mesmos vapores o general Julio Roca, presidente da Republica, ministros de Estado, altos officiaes de terra e mar e outras pessoas qualificadas.

Merecem estas demonstrações de applauso os arrojados expedicionarios da «Uruguay».

O dr. Otto Nordenksjold, que aquelles expedicionarios salvaram, partiu em janeiro de 1902 da ilha dos Estados, costeando a terra de Grahane. Viu-se, porém, obrigado a desembarcar na peninsula de Snarwland. Desde então se não sabiam noticias suas. A 1.º de novembro a «Uruguay» deixou Ushuala, com rumo á ilha de Seymour, pois suppunham que Nordenksjold estivesse nas proximidades de Snow Hill.

Foi na peninsula da terra de Grahane que os argentinos salvaram o destemido sueco e seus companheiros.

General Rudecindo Roca

Buenos-Ayres, 28.

E' desesperador o estado de saúde do general Rudecindo Roca, irmão do general Julio Roca, presidente da Republica.

Tem-se feito uma verdadeira romaria á casa do illustre enfermo.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 28.

Está preparada a plataforma do partido republicano, apresentando a candidatura do dr. Manoel Quintana á presidencia da Republica.

Dr. Claudio Pinilla

Buenos-Ayres, 28.

Organizam-se festas de recepção ao dr. Claudio Pinilla, ministro do exterior da Bolivia, por occasião de sua proxima chegada a esta capital, a bordo do paquete «Magdalena.»

A colonia boliviana banqueteará o dr. Claudio Pinilla.

A VERDADE HISTORICA

O sr. dr. Martins Junior quiz commetter segundo delicto contra a verdade dos factos que se relacionam com a politica de Pernambuco.

Apesar da resposta esmagadora que o nosso eminente director sr dr. Rosa e Silva deu ao seu primeiro artigo, o poeta das *Visões de hoje* reincidiu no falseamento da historia, obrigando o nosso director a mostrar em toda a sua significação, no artigo que publicou no *Paiz*, de 23 deste mez, os meios de que o sr. dr. Martins Junior se serve para alcançar posições negando depois os favores recebidos dos que o elevaram.

O artigo do sr. dr. Rosa e Silva é um reflexo da sua forte e probidosa individualidade politica:

Poderia considerar-me dispensado de replicar ao sr. dr. Martins Junior, pois das proprias explicações ageitadas por s. exc. resalta a veracidade da exposição fiel que fiz dos factos.

Tenho, porém, o dever de publicar a carta a que alludi, uma vez que s. exc. deu-me a autorização pedida, e até me intimou a fazel-o, o que lhe agradeço.

O sr. dr. Martins Junior considera ponto capital apurar se os adeptos do benemerito conselheiro João Alfredo congregaram-se ou não em torno da minha humilde individualidade, em quem todos viam o seu successor natural na direcção suprema dos conservadores de Pernambuco.

Acho que esta questão não tem para o caso a importancia que lhe attribue s. exc. e, como quer que seja, averbo-me de incompetente para discutil-a. Não sei, pois, porque argumenta o sr. dr. Martins Junior com o meu silencio a esse respeito.

Creio que s. exc. não põe em duvida a correcção do meu procedimento para com o preclaro estadista, de quem me honro de haver sido adepto; della tem perfeito conhecimento.

Seria este o ponto unico que me julgaria obrigado a elucidar, em vista das attitudes differentes que eu e elle assumimos ante o novo regimen.

Vejamos as explicações que, em forma de contestação, s. exc. oppoz a algumas das minhas affirmativas.

Disse e assevero que o sr. dr. Martins Junior, sem ter sido eleito, foi reconhecido deputado em 1894, em virtude do boletim falso de Muribeca, episodio bem conhecido e que se acha registrado nos annaes do congresso.

Allega o sr. dr. Martins Junior que obteve parecer *unanime* da 2.ª commissão de inquerito, reconhecendo-o deputado, e que, no dia da votação, tendo-se combinado que seria aberta discussão a respeito, eu e os meus companheiros de deputação, que haviamos apresentado emenda reconhecendo o seu competidor, fugimos ao combate.

Mais uma inexactidão!

O parecer não foi discutido, não podia sel-o. Era *unanime*, e o regimento da camara dispunha então, como ainda hoje, que os pareceres unanimes sobre reconhecimento de deputados não soffrem discussão. Para que tenha logar esse debate, é indispensavel haver voto divergente no seio da propria commissão. As emendas apresentadas por outros deputados são apenas submettidas á votação.

Contestou tambem s. exc. que me houvesse pedido a sua reeleição.

Senti ter sido levado a referir-me a esse facto, e só o fiz porque o sr. dr. Martins Junior aggrediu-me gratuitamente, e porque cumpria-me, pelas responsabilidades que me cabem na politica de Pernambuco, tornar claro que s. exc. não é uma victima da situação ali dominante.

A verdade é a que narrei. Não se tratou nem se podia tratar então de combinação eleitoral. O sr. dr. Martins Junior já estava reduzido a um pequeno grupo na capital.

Na legislatura anterior, quando, por culpa sua, fracassou o accôrdo que lhe propuz, o sr. dr. Martins Junior não conseguiu nem siquer eleger-se: como portanto podia pretender combinação eleitoral?

O illustre sr. general Glycerio interessou-se, é certo, pela eleição do sr. dr. Martins Junior, assim como o não menos illustre sr. general Quintino Bocayuva, e ambos encontraram de minha parte toda a boa vontade. Todavia, não me era licito fazer eleger pelo partido um adversario, e por comprehender isso é que o sr. dr. Martins Junior procurou-me pessoalmente, declarando-me que sua divergencia e incompatibilidade eram exclusivamente com o sr. dr. Barbosa Lima, o que reiterava depois, fazendo-me protestos de apreço e solidariedade.

Agora a carta do sr. dr. Martins Junior.

Escrevi n'*O Paiz* de 20:

O accôrdo não se verificou, por que depois de tudo assentado, faltando apenas o sr. dr. Martins Junior communicar-me a distribuição dos seus candidatos pelos respectivos districtos, s. exc. escreveu-me dizendo que só o podia tornar effectivo se nós apresentassemos candidatos *extra-chapa* para o terço, e no numero destes o sr. Correia da Cruz.

Attendam os leitores para a carta do sr. dr. Martins Junior: a data—10 de fevereiro (vinte dias antes da eleição que foi a 1 de março) e os termos da carta revelam bem que tudo ficára assentado entre nós, nas conferencias anteriores, tanto que s. exc. já me remettia a nota dos candidatos para a lista combinada, com a discriminação dos districtos. Ahi está escripto pelo sr. dr. Martins Junior, conforme affirmei, *que só poderia realizar o accôrdo mediante o pleiteamento do terço pelos seus e meus amigos, com a entrada de tres candidatos* de sua parte.

Eis a carta:

«Recife, 10 de fevereiro 94 — Illm. amigo dr. Rosa e Silva.

Como prometti-lhe hontem, remetto-lhe, por intermedio do nosso amigo Moreira Alves, a nota dos candidatos para a lista combinada, com a discriminação dos districtos. Como verá, julguei conveniente substituir o nome do Moreira pelo do dr. Joaquim Tavares na chapa de senador. Espero concordará com isso.

Outra coisa com que, espero concordará tambem, *porque só nessa hypothese ser-me-á possivel realizar o accôrdo eleitoral* de que se trata, é a seguinte: *o pleiteamento do terço pelos seus e meus amigos, com a entrada de tres candidatos meus*, conforme a lista que vai no verso da dos dois terços.

Parece-me que é razoavel o que peço, forçado por imperiosas circumstancias politicas. Dada a hypothese de sermos vencedores em toda linha, pelo natural abatimento e consequente abstenção dos autonomistas, ficaria a representação dividida muito equitativamente desta modo, uma vez attendida a circumstancia de já ter o partido republicano federal um representante no senado: — nove deputados saidos do numero dos seus amigos e oito deputados e um senador saidos do numero dos meus.

Entre os nomes indicados para o terço encontrará o do coronel Cruz, cuja apresentação impõe-se-me decididamente por considerações pessoaes e obrigações partidarias a que eu não posso fugir.

Acredito que quem, como V., está animado dos melhores desejos de achar uma solução amigavel para a crise politica de Pernambuco, não precisará de grande esforço para deixar de impugnar um nome de candidato que apparecerá apenas com o resultado do pleito.

Se quizer ter a bondade de concordar com o que fica exposto, tudo estará definitivamente assentado, podendo v. dizer ao Moreira o que resolver a respeito.

Convem, aliás, que sua resposta não se demore, porque eu preciso obter do Joaquim Tavares permissão para assignar por elle a chapa combinada.

Acredite que fiz esforços para attender a todas as considerações que me fez e quanto possivel subordinei-me a ellas. O unico resultado, porém, a que pude chegar foi o indicado, sendo impossivel modifical-o a não ser em pequenos detalhes de classificação por districtos.

De resto, o nosso amigo Moreira melhor lhe dirá verbalmente como e porque organizei as listas, conforme se acham.

A' espera de sua resposta, peço-lhe que disponha do collega affectuoso e amigo obrigado, *J. I. Martins Junior.*»

Cumpre-me aqui accrescentar que insisti pelo respeito ao terço, porque a opposição chefiada pelo dr. José Marianno tinha nessa época força real no eleitorado, o que o pleito evidenciou, além de que entendi que não nos deviamos prevalecer da prisão daquelle chefe e do estado de sitio.

Ainda nas posteriores legislaturas a opposição elegeu representante pelo 1.º districto, seu ultimo reducto, sem que lhe oppuzessemos competidor.

Para a legislatura actual, sim, apresentamos chapa completa, porque os nossos adversarios, além de enfraquecidos, scindiram-se em *lucenistas* e *mariannistas*, por questões de mando e partilha dos empregos federaes. Nestas condições não tinham nem têm o direito de exigir que a situação dominante indirectamente os elegesse, apresentando chapa incompleta.

Direito á representação suppõe uma minoria regularmente organizada, e a que existe presentemente em Pernambuco não tem nem organização, nem os necessarios elementos eleitoraes.

Por ultimo, diz o sr. dr. Martins Junior que me preveniu da sua attitude em face da scisão do partido republicano federal, na conferencia que tivemos no Grande Hotel, onde me achava hospedado. E' em absoluto falso; fui surprehendido com o seu pronunciamento na Camara, e a explicação recebi de Pernambuco, para onde s. exc. se apressou em escrever, affirmando que o lado ao qual se filiára seria provavelmente o vencedor e a politica de Pernambuco *remodelada*.

A proposito da alludida conferencia, ameaça-me s. exc. de reproduzir as «minhas considerações de então sobre a situação e, especialmente, sobre a Escola Militar e o exercito em geral.»

Autorizo o sr. dr. Martins Junior a reproduzir não só essa, como todas as conversas que tivemos, embora me sobrem razões para duvidar de que o faça com fidelidade.

Os que me conhecem sabem quanto sou reservado em assumptos publicos, e não seria de certo ao sr. dr. Martins Junior que eu faria externações contra a Escola Militar e contra o exercito. O intuito de intriga é manifesto.

A minha attitude no incidente foi franca, e ainda hoje seria a mesma.

Sou amigo da mocidade das escolas e das forças armadas de minha Patria, mas não as lisonjeio nem exploro.

Resta-me agradecer á illustrada redacção d'*O Paiz* a generosa acolhida com que me distinguiu, e dou por terminada a minha resposta, ao sr. dr. Martins Junior, na qual visei unicamente o restabelecimento da verdade dos factos.

Rio, 22 de novembro de 1903.

F. A. Rosa e Silva

NA MACIOTA...

CCXXIV

«............

Fujam, porém, de nascer á sexta-feira. Os nacidos n'este dia são de terrivel condição; só teem uma vantagem para elles; vivem largo tempo para tormento de quem tiver de os aturar.»

(Do *Correio do Recife.*)

Pobre de mim, que sempre o leio!
Deus! que me vês nesta canceira,
Porque deixaste que o *Correio*
Nascesse n'uma sexta-feira?

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

SYNDICATOS

Transcrevemos da *Gazeta de Noticias* de 23 do corrente:

Uma prova dos verdadeiros milagres que pode operar o espirito de associação nos chega de S. Paulo com os dados relativos ao primeiro anno de funccionamento do Syndicato Central União dos Lavradores, cuja directoria é composta dos srs. barão de Almeida Vallim, dr. Domingos Jaguaribe e coronel Seraphim Leme da Silva.

O syndicato, operando ainda em proporções relativamente modestas, entabolou negocios com mais de duzentas casas commerciaes do exterior; tem um credito de £ 24.000 mensaes no Comptoir Commercial Anvers-Antuerpia, e credito illimitado para saques de 80 % das facturas de embarque para Antuerpia, Amsterdam, Rotterdam, S. Petersburgo, Riga, Stockolmo, Christiania, Drouthum, Bergen, Gottenburgo, Copenhague e Londres; credito de £ 2.100 mensaes do Banco de Roma para embarques para a Suissa, por Genova, Austria, Algeria, Tunisia, Tripolitania, Turquia e Odessa; credito de Maccio & C., de £ 3.000 mensaes, que será proximamente elevado a £ 10.000 mensaes para embarques para Italia; credito de £ 5.000 mensaes de Laumbek de Hamburgo para embarques para Hamburgo e Bremem; credito de £ 2.000 que será augmentado a £ 5.000 mensaes do London & Brasilian Bank, para embarques para Buenos-Ayres, Rosario e Montevidéo.

O movimento da caixa local foi, durante o anno, de 938 contos, e o activo no fechamento do balanço era de 787:000$000. O syndicato abriu na capital de S. Paulo um estabelecimento para a venda a varejo não só do café, mas de outros generos de consumo publico, taes como assucar, manteiga, biscoitos, vela, chá, araruta, chocolate, lamparinas, etc. Temos prazer em divulgar estes dados, que representam um exemplo a seguir.

—

Perante o dr. chefe de policia, responderam hontem a autos de perguntas Christovão Wanderley, em poder de quem fôra ha dias encontrado uma apolice falsificada e Antonio Alonso de Mello, indigitado proprietario dessa apolice, que era da emissão em favor de uma estrada de ferro.

Cumprindo instrucções que recebera do dr. Gonçalves Mello, o delegado do 1.º districto da capital dirigiu-se hontem á casa da rua do Brum n. 86, residencia do sr. Satyro Correia, e la prendeu o cunhado deste, sr. capitão Americo Jacques de Oliveira, que, segundo declarou o sr. Antonio Alonso foi vendedor de duas apolices falsas.

O sr. Americo negou-se a dar esclarecimentos a respeito, affirmando apenas que foi quem mandou vendel-as.

O sr. Antonio Alonso entregou uma apolice falsa, que ainda tinha em seu poder, ao dr. Valença.

O capitão Americo Jacques está recolhido ao quartel de cavallaria.

Hontem foram ainda cercadas duas casas em S. José.

As apolices são realmente falsas, conforme se verificou do exame procedido no thesouro do Estado.

NO LAR

Faz hoje annos a gentil senhorita Stella Novembrina Gomes de Azevedo, prezada sobrinha do sr. major Euclides Monteiro, despachante geral da alfandega.

— Passa hoje o anniversario do sr. Severino Martins de Athayde, zeloso auxiliar do commercio.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Amalia Correia de Araujo, virtuosissima esposa do sr. dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, senador estadual.

— Faz annos amanhã o pequeno Fernando, interessante filhinho do sr. dr. José Julio Fernandes Barros.

— O sr. Leandro Lopes de Oliveira e a exma. sra. d. Julia Bastos de Aguiar tiveram a fineza de participar-nos seu consorcio, que se effectuou a 21 do corrente.

Desejamos aos conjuges todas as felicidades.

—

Recebemos hontem a seguinte carta:

«Lembramos a s. exc. rvdma. o sr. bispo d. Luiz afim de dar uma providencia qualquer para o total abandono de uma egreja, existente na rua Oitenta e Nove, entrada da Cabanga, egreja que uma commissão principiou a edificar e depois, não podendo levar avante tão nobre intento, abandonou-a, já estando levantado o respectivo alicerce e até algumas paredes divisorias.

No alludido edificio existe uma pedra que fôra sagrada na egreja do Terço pelo monsenhor Estanisláo, na época do governo do sr. dr. Correia de Araujo e, no entretanto, hoje o citado templo serve de valhacoito a actos de libidinagem á noite.

Convém, pois, que se proceda á demolição do citado edificio ou que s. exc. o sr. bispo faça doação della á Santa Casa de Misericordia.

Presente de soberano

São usuaes os presentes entre os soberanos do mundo.

Os burguezes escolhem de preferencia as datas natalicias como as mais apropriadas para offertas.

Os chefes de Estado preferem mimosear-se quando regressam de uma viagem toda de sympathia e effusão.

O rei Eduardo, da Inglaterra, enviou ha pouco ao sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza, um curioso presente: um touro e uma vitella, escolhidos pelo filho da rainha Victoria nos seus grandes prados do castello de Windsor.

O casal pertence á raça celebre dos *Short horus*, cuja creação sempre mereceu da dynastia britannica particular cuidado.

Diz um jornal que o sr. Loubet ficou muito desvanecido com o presente e faz disto sabedor o plenipotenciario francez junto ao Quai d'Orsay.

—

Para o Rio de Janeiro, onde vae aguardar matricula na escola naval, seguio hontem a bordo do paquete inglez *Oropesa*, o nosso intelligente coestadano Affonso Fernandes Barros, filho do sr. dr. Fernandes Barros, digno medico adjunto da saude do porto.

O embarque do joven estudante, effectuou-se no caes Santos Dumont, ás 9 horas da manhã com a presença de muitos amigos e collegas.

Para bordo elle seguiu em uma baleeira, comboiada pelo rebocador *Amadeu*.

A bordo foi servida uma taça de *champagne*, trocando-se varios brindes.

Desejamos-lhe não só feliz viagem como tambem um brilhante futuro na carreira que vae abraçar.

VARIAS

Passa amanhã pelo nosso porto, no paquete *S. Salvador*, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Theotonio de Britto, distincto advogado no Estado do Pará.

×

O dr. José Bezerra trabalha no arranjo de umas lampadas para alcool, de força de duzentas vellas, mas cuja luz póde ser graduada conforme se pretenda.

Será incontestavelmente uma bôa descoberta.

×

Já regressou a esta capital o dr. Octavio de Freitas, director do «Instituto Pasteur».

S. s. veio completamente restabelecido.

×

Os amigos e admiradores de d. Fabricio, novo bispo eleito para o Piauhy, esperam-n'o na cidade de Limoeiro de modo festivo.

S. revdm. vai ali, como se sabe, visitar seu digno pae, no engenho «Guabiraba».

×

Foi hontem recolhido preso ao quartel do 14º batalhão de infanteria o alferes da guarda-nacional Antonio Felismino, accusado de haver promovido uns disturbios em um pastoril na Torre.

×

No dia 14 do mez vindouro, deve ser installado, no paço municipal de Ipojuca, o Syndicato agricola local.

Para esse acto estão convidados todos os agricultores do municipio.

×

No paquete *Thames*, que esteve hontem em nosso porto, segue do Rio de Janeiro para a Europa, o conhecido emprezario theatral sr. Celestino da Silva.

×

Entra de semana na Caixa economica o director sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

×

Hoje, á 1 hora da tarde, haverá reunião do Club nautico, em sua séde, no caes do Capibaribe, afim de tratar de assumptos relativos á regata, que deve realizar-se a 6 de dezembro proximo.

Pede-se o comparecimento dos interessados.

×

A bordo do paquete inglez *Oropesa*, seguiu hontem para a Bahia, na qualidade de representante da Companhia assucareira deste Estado, o sr. dr. Felippe Galvão.

×

A bordo do paquete nacional *Espirito-Santo*, chegou a esta cidade o revdm. padre Lourenço Giordano, director do Collegio salesiano em Pernambuco.

×

Sob a direcção do dr. Eustachio de Carvalho, realizou-se hontem a 44ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 21 pessoas e preparados 72 tubos com polpa vaccinica os quaes foram enviados para a inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para inoculação de outro vitello.

×

Pelos srs. Martins Fiuza & C., agentes da loteria federal, foi vendido o bilhete n. 14575 da loteria hontem extraida e premiado com 50:000$ bem como as approximações e toda a dezena tambem premiadas.

Os mesmos agentes pedem ao possuidor do referido bilhete a ir receber em sua agencia, á rua 1º de Março n. 23, o premio com que foi mimoseado pela acreditada loteria federal.

×

No hospital portuguez está de semana de 29 do corrente a 6 de dezembro, o mordomo sr. Manoel Simão dos Santos da Figueira.

×

Será extraida hoje a loteria de S. Salvador, Estado da Bahia, com o premio de 4:000$ por 200 réis.

Vida social

Hoje, ao meio dia, em sua séde, reunirá a assembléa geral ordinaria da «Associação dos empregados no commercio de Pernambuco» afim de proceder á eleição para o novo conselho director que tem de administrar a referida associação no periodo de 1904.

A actual directoria apresenta a seguinte chapa:

Para o conselho director.—presidente—Alfredo B. da Rosa Borges, vice-dito—Francisco dos Santos Moreira. 1.º secretario — Arthur Pio dos Santos, 2.º dito—Protazio Varjal de Mello, thesoureiro—Augusto Gonçalves Fernandes, vice-dito—Manoel Victoriano Lima.

Commissão de representações — Francisco de Paula Lima, Miguel Carneiro e Joaquim do Carmo Almeida.

Conselheiros—Theodomiro Cezar Duarte Ribeiro, coronel Antonio Casado Araujo Cavalcante, João Alves de Freitas, João Rufino da Fonseca, José Antonio de Carvalho Junior e Elpidio Martins.

Para o conselho fiscal — Coronel Clementino Faria Tavares Gonçalves, coronel Hugolino Rodrigo Machado da Cunha e coronel Lino Leocadio Regalo Braga.

— O club carnavalesco Parteiras da Bôa-Vista reune hoje, ás 5 horas da tarde, na sua séde á rua da Gloria n. 126.

— O traquinas Fernando, estimado filhinho do sr. dr. Fernandes Barros, commemorando o seu anniversario natalicio a passar amanhã, enviou-nos hontem 1000 coupons da companhia Ferro carril, com destino á liga contra a tuberculose.

—

O visconde de Castilho, irmão do notavel Antonio Feliciano de Castilho, acaba de ser indicado pelo rei de Portugal para professor de historia e litteratura do principe real d. Luiz.

O visconde de Castilho é o consagrado autor da Lisbôa antiga.

ALMA RELIGIOSA

Hoje, á 1 hora da tarde, proceder-se-á com toda a solennidade á benção da Virgem da Conceição, do arco.

A's 6 1/2 horas da tarde será hasteado o estandarte da mesma Virgem.

※ A irmandade de Santa Cecilia elegeu hontem os seus novos funccionarios, para o anno compromissal de 1903-1904, sendo o seguinte o resultado:

Juiz — Aprigio Braz Oliveira Lima; vice-dito—Faustino dos Santos Costa; secretario—Ranulpho da Silva Coelho; geral—Sabino de Luna Freire; thesoureiro—Manoel Americo: procuradores—Alfredo Figueiredo e Manoel Glycerio Wanderley.

Definidores — José Thomaz Alves Camello, Lydio de Oliveira, Adolpho Vieira, João Americo, Vianuto Raul, Eduardo Paiva José de Araujo Livramento, Francisco Beiriz, Ludgero Ramalho e Alberico Pinheiro.

Juiza—A exma. sra. d. Hermelinda da Rosa e Silva; vice-dita—a exma. sra. d. Isaura Leite e Silva; secretaria—a exma. sra. d. Silvina Porto Americo.

A posse dos novos eleitos terá logar no dia 9 de dezembro do corrente anno, pelas 4 horas da tarde.

※ E' hoje que se realiza na egreja do Livramento a festa de Nossa Senhora da Soledade.

O programma da festa é o seguinte: ás 7 horas da manhã haverá missa resada no altar da padroeira, a mandado do sr. Joaquim José da Costa Valente; ás 8 horas, missa em intenção dos fieis que concorreram para a solennidade, seguida de communhão geral; ás 11 horas missa solenne, precedida de tercias, sendo levada missa o *Bom Jesus das Dores*, occupando a tribuna, no evangelho, o monsenhor Jozé d'Oliveira Lopes; ás 6 1/2 da tarde, *Te Deum* denominado *Rio de Janeiro*, pré-gando o padre José Ananias da Silva.

Em seguida haverá arreiamento da bandeira, queimando-se ao terminar o *Te-Deum* um bem preparado fogo de artificio.

A ornamentação da egreja acha-se a cargo do irmão definidor Manoel Cavalcante Barros.

Em todos os actos tocará a banda de musica do 2.º batalhão de infanteria.

※ Na egreja de Christo, sita á rua Formosa n. 2, realizar-se-ão hoje as seguintes reuniões:

A's 10 da noite, escola Dominical e ás 11 culto divino, prégando o rvdm. Salomão R. Ginsburg, sobre a urgente necessidade da evangelização.

A's 5 da tarde, classe biblica para a mocidade, ás 6 ensaio de hymnos sacros e ás 7 da noite conferencia publica pelo mesmo pastor, sobre o importante thema: A amizade de Jesus.

A entrada é franqueada a todos.

※ Por alma da saudosa d. Izabel Maria Fragoso serão rezadas missas hoje, 1.º anniversario de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco desta capital, a mandado de seus filhos dr. Baptista Fragoso e d. Elvira Fragoso, e amanhã, ás mesmas horas, no mosteiro de S. Bento, da vizinha cidade de Olinda, por iniciativa da sua filha dra. Maria Fragoso, virtuosa consorte do nosso prezado redactor-chefe dr. Arthur Orlando.

※ Rezam-se missas:

amanhã—ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Silvestre Marques da Silva Ferrão e ás 8 horas da manhã, por alma, de d. Anna dos Santos Lima, na matriz de Santo Antonio, e no mosteiro de S. Bento, em Olinda, por alma de João Chrispiniano Ferreira Borges, que fazia parte do corpo typographico desta folha.

—

O *Jornal Pequeno* disse ante-hontem que *em um pastoril á estrada do Maduro, em Santo Amaro, o individuo conhecido por Padú aggrediu alguns rapazes que estavam no sereno, intervindo em seu favor o coronel Leoncio que mandou dispersar o pessoal desse sereno.*

Pois bem, o illustre sr. coronel Leoncio Ribeiro, commandante da brigada policial, nos informa que o pastoril, a que se refere o vespertino, é composto de creanças e que alguns desordeiros, havendo pulado a cerca do jardim da casa onde elle se realizava, começaram a perturbal-o com pilherias e chacotas indecentes.

Nestas condições, s. s., que se achava presente, fel-os retirarem-se, no que cumpriu um dever, pois além do mais, tratava-se de uma casa de familia.

UM VENDEDOR DE JORNAES

A theoria do organicismo não duvidaria talvez de qualificar o jornal— um organismo.

Nelle existem cellulas, que se combinam, se harmonizam, se juxtapõem, devendo ter todas um funccionamento regular e synthetico.

Do director, que imprime o seu talento ao jornal, emmoldura-o de sua aptidão e de seu genio, ao pequeno que o vae apregoar, levando-o a todas as partes e a todas as classes de gentes, todos têm uma funcção importante a desempenhar. Assim vale muito o «camelot» dos francezes.

Em Buenos-Ayres, segundo lemos em um collega, acaba de dar-se um facto que demonstra o quanto ali se tem em conta o «camelot». Um pequeno, de nome Brunetti, no momento em que vendia jornaes, ficou mutilado no estribo de um bond.

Immediatamente o Circulo da imprensa abriu em favor do menino uma subscripção cujo producto será applicado á compra de uma casa em que elle vá padecer, confortado e reconhecido, os vexames que o accidente lhe proporcionou.

—

O sr. Antonio de Oliveira Baudoin, estabelecido com escriptorio de commissões, á rua Marquez de Olinda n. 30, teve a gentileza de enviar-nos hontem uma garrafa do vinho tonico e aperitivo *Byrrh*, de que são agentes neste Estado.

O *Byrrh* que é fabricado com vinho velho de Hespanha e substancias amargas, além de reunir em si virtudes medicinaes tem a vantagem de ser de custo moderado.

E' encontrado a venda nas principaes pharmacias.

Agradecemos a offerta.

JANGADA BRAZIL

SUBSCRIPÇÃO PUBLICA

J. Lepelletier	50$000
Moreira & C.	20$000
Pinto Alves & C.	10$000
Anonymo	10$000
Silveira & C.	5$000
Augusto da Silva	5$000
Francisco Dias da Costa	5$000
João Rodrigues Pereira	3$000
Ernesto Fragoso	2$000
Quantia já publicada	1.248$000
Total	1.358$000

—

Recebemos de Nazareth a seguinte carta:

«Devéis ter conhecimento do barbaro assassinato praticado na noite de 22 do corrente, no engenho «Jucá», deste municipio.

Dos assassinos do capitão Porphyrio Pereira de Queiroz, já quatro estão presos, tendo confessado o crime com todo o cortejo de horrores.

Foram elles oito, faltando portanto 4, em busca dos quaes anda o sargento Germano, verdadeiramente incansavel nestas diligencias que têm posto a claro o seu merecimento.

Grande numero de pessoas gradas do municipio assistem aos interrogatorios e são todas accordes em attribuir o facto a um mandante, até agora ignorado, o qual lançou mão do pessoal de Pedro Brazilino—o celebre assaltante de casas neste e em outros municipios.

As autoridades trabalham por descobril-o e fazemos votos para que seus reaes esforços sejam coroados de bom exito.»

DADOS E INFORMAÇÕES

As religiões de autoridade e a religião do espirito é o titulo de um livro posthumo de Augusto Sabatier, livro já publicado em francez e em inglez, e do qual se espera, dentro de breve tempo, uma edição em dinamarquez, outra em allemão, outra em hungriaco.

Seu objecto, como o titulo está indicando, é a questão de todos os tempos e logares, a questão religiosa, aliás sempre mal posta e mal resolvida.

Entretanto, o problema religioso existe no fundo de todos os problemas politico-sociaes.

Duas potencias estão em face uma da outra, a sciencia e a religião; mas não ha contradicção entre ellas, como não ha contradicção entre a autoridade e a autonomia, entre a sociedade e o individuo.

São dous grandes poderes igualmente historicos e igualmente necessarios.

A autoridade é a influencia da sociedade sobre o individuo, a autonomia é a influencia do individuo sobre a sociedade.

A theologia é a acção do mundo exterior sobre o espirito, a sciencia é acção do espirito sobre o mundo exterior.

O mal está em se querer basear a religião exclusivamente sobre a fé, e a sciencia exclusivamente sobre a experiencia.

Uma e outra não excluem a razão, sobre a qual deve assentar tanto o dogma como o theorema.

As relações entre a tradição historica e a experiencia pessoal não são menos estreitas que as relações entre o individuo e a sociedade.

Pertenço á minha raça, á minha familia por meu organismo, escreve Sabatier: é o facto de meu nascimento que determina as condições de minha vida e o quadro de meu destino, que faz de mim um branco, não um negro, um Europeu, um Francez do seculo XIX, em logar de um selvagem ou de um barbaro. De meu berço não dependem somente minha saúde e meus instinctos de raça, mas ainda minhas faculdades intellectuaes e minhas inclinações moraes. A historia é uma pedagogia moral, cuja mola é esta lucta constante da autonomia da consciencia e da auctoridade social. A auctoridade concorre o melhor possivel para o desenvolvimento da autonomia. De sua dupla acção resulta o progresso geral da humanidade.

O que é certo é que nem o individuo nem a sociedade, nem a auctoridade nem a autonomia, nem a experiencia nem a tradição, nem a razão nem a fé, podem ser considerados de um modo absoluto, e o methodo a empregar no estudo da religião e da sciencia ha de ser necessariamente o historico.

NO CHILE

Da *Amérique Latine*, de Pariz:

As casas inglezas e allemães installadas no Chile são as mais das vezes simples escriptorios das poderosas casas metropolitanas; não lhes escasseiam, portanto, nem o dinheiro nem os meios de acção.

Jámais um negociante de França ambicionou fundar uma succursal no estrangeiro; os francezes aqui estabelecidos crearam o seu proprio commercio e não podem rivalizar com os avultados capitaes de seus concorrentes.

O commercio a retalho, como o dos tecidos, das quinquilharias, é ainda muito francez, pelo menos em Santiago; mas a concorrencia propaga-se rapidamente, e não está distante o momento em que havemos de perder por inteiro o mercado chileno, vendo, talvez, desapparecer os nossos cabelleireiros, as nossas modistas, os nossos hoteleiros, os nossos alfaiates.

O numero dos estrangeiros estabelecidos no Chile é de cerca de cem mil; mas é mister deduzir desta somma os trinta e cinco mil peruanos que estacionam nos territorios de Tacna e Arica. Os bolivianos de Autofogasta, os argentinos, como vizinhos, são em numero de vinte e cinco mil no territorio chileno. Ha, pois, em realidade quarenta mil estrangeiros.

Os allemães estão em maioria: sómente elles occupam quasi duas provincias do sul, Llanquihue e Valdivia. São oito mil. Os inglezes vêm em segundo logar, seis mil; e os francezes, no terceiro, são cinco mil. Estão ahi as cifras do recenseamento de 1885, o ultimo publicado; a situação não mudou, pois o recenseamento de 1895 demonstrou que o elemento estrangeiro não augmentou, o que é de lamentar.

—

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2º districto da capital, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas pelo major Manoel Nivardo, subdelegado do 3º districto da Graça, contra José Emygdio de Araujo, vulgo *Zuza Mouco*.

Este é o autor do barbaro assassinato da infeliz Izabel Maria da Conceição, facto este occorrido em a noite de 22 do corrente, na rua de S. João, no Campo Grande, e que noticiámos em edição de 24.

O criminoso acha-se recolhido á casa de detenção.

×

No logar *Brauna*, municipio de Buique, no dia 13 do corrente, João Ferreira dos Anjos assassinou com um tiro de pistola a Antonio Ferreira dos Anjos.

O criminoso evadiu-se após haver perpetrado o crime.

Contra elle procede nos termos da lei o respectivo delegado, sr. Antonio Eloy da Silva.

×

A 1 hora da madrugada de hontem, foi preso na rua Barão da Victoria, na occasião em que provocava desordens o individuo José Marcellino da Silva.

Este foi parar na detenção...

×

Pedro de Andrade, hontem á noite, não tendo o que fazer em casa, saiu em direcção á rua da Florentina.

Sendo dotado, porém, de genio atrabiliario, em vez de conservar-se ali, quieto, começou a provocar disturbios.

Passando por ali o subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, prendeu-o e fel-o recolher á casa de detenção.

×

O sr. Antonio Vicente da Costa Azevêdo assumiu, em data de 25 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de policia do municipio de Nazareth.

×

No dia 20 corrente, o tenente Vicente Ferreira de Sant'Anna, subdelegado do 1º districto policial do municipio de Buique, na occasião em que acompanhado de quatro praças dirigia-se para o logar Britto, afim de capturar o individuo conhecido pela alcunha de *Manoel dos Kagados*, pronunciado naquelle municipio, e que ali se achava homisiado, foi em meio do caminho alvejado por um tiro de emboscada, que produziu-lhe a morte immediata.

O tiro lhe fôra disparado pelo proprio *Manoel dos Kagados*, de quem era inimigo e que o esperava.

Sobre o facto procede o delegado local sr. Eloy da Silva.

De domingo a domingo

Ora, valha-nos Deus, que as enfermidades tambem obedecem ás exigencias da moda!

Antigamente os nossos avós, nessas mudanças de estações, queixavam-se de catharros e defluxos, que os enchiam de aborrecimentos e desgostos.

Nos mezes que correm era commum vel-os de algodão aos ouvidos e *cachecou* enrolado á garganta, com a pala do bonete sobre os olhos e até a gola do capote em cima das orelhas.

Assim elles se levantavam das febres, todavia ainda ás voltas com as tosses e as cerizas.

Logo á bôquinha da noute, elles se recolhiam do sereno.

— Nada, nada de facilidades. Essas constipações deixam a gente como um vidro...

Era como elles desculpavam as cautelas.

De um certo tempo, porém, para cá, ninguem falla mais em catharros e bronchites e o bom tom obriga ao diagnostico elegante da *influenza*.

Os diccionarios de medicina difinem a *grippe* como uma fórma epidemica das defluxões, antiga como a Sé de Braga.

Nós outros é que nos damos ao luxo de vestil-a á italiana como si ella, essa *influenza*, nos chegasse das praias de Castellamaro ou das lagunas do Adriatico.

Depois, a nossa *influenza* tornou-se uma molestia cheia de curiosas especialidades.

A sua denominação está justificando todas as faceirices, como acoberta todos os soffrimentos.

Demos-lhe um caracter benigno para tornar-se um *tic* do mundo elegante, como admittimol-a vinda das bandas do Oriente, envolta no branco albornoz dos viajantes, para levar em poucas horas suas victimas ao cemiterio.

Um espirro indiscreto que escandalisa as *flirtations* dos nossos bohemios é um presagio da *influenza*.

Esse abatimento profundo, o tédio, a nostalgia, são tambem effeitos de sua acção perniciosa.

Temol-a de varias fórmas, de todas as feições, nervosas, gastricas, cerebraes, etc.

São seus companheiros infalliveis o rheumatismo, a enxaqueca, que numero infindo de males e soffrimentos!

A *influenza*, grassando entre nós, tornou-se encyclopedica e ella só talvez absorvesse o boletim da repartição demographica.

Ella passou a ser um enorme chapéo de sol, que disfarça as nossas fraquezas e os nossos prejuizos.

Vemol-a grave e triste, como bandeira de misericordia, para cobrir espectaculosa saudade, que desvia as garras das leis sanitarias.

Enxergamol-a mascarando mais funestos competidores em marcha ufana e provocadora!

Encontramol-a como recurso extremo da medicina, nas sorprezas de casos desconhecidos.

E, innocente e inoffensiva ao menos, achamol-a ainda por ahi alem com fóros de cidade.

Soffrer de *influenza* é para muita gente dar o tom á épocha.

Não vai longe a sua phase aguda nas casas de familia sob a fórma do *graphophone*, fanhoso e tetrico, reproduzindo modinhas e graçolas, árias e discursos.

Esse seu caracter, excessivamente contagioso, vae desapparecendo e contam-se já os casos esporadicos.

Accentúam-se, porém, outras fórmas não menos caracteristicas da apregoada epidemia.

Entre ellas nota-se a que se manifesta pelo prurido de escrever para o publico, em tom doutrinario e cathegorico, abelhudando os assumptos, para fazer reclames de calculados interesses.

Semelhante fórma de *influenza* é talvez pouco generalisada, por felicidade nossa; tende, porem, a ser chronica, agarrando-se á victima como o carrapato ás vaccas.

Aos seus casos notaveis existentes, veio juntar-se ultimamente um outro, bem deveras curioso!

Essa molestia reinante, na phrase de certo clinico que se annuncia especialista, se accentúa e desenvolve espantosamente e sem esperanças de ser debellada entre nós, debaixo de umas renittentes manifestações, realmente morbidas!

E' sob a forma do *jogo de bicho*, que ella se propaga de modo fecundo e assombroso!

Não ha prophylaxia que immuna desse genero de *influenza*, que se transmitte sem differenças de sexos, de idades, de côres, de profissões!

Trata-se de uma epidemia verdadeira, que invade o lar das familias, atravessa as choupanas, installa-se nos palacios, hombreia as posições e desvaira os espiritos!

Que diriam os nossos modestos avós, que jogavam a bisca antes da ceia das nove horas, si conhecessem a extensão das *influenzas* de hoje!

As molestias tambem obedecem ás exigencias da moda e tomam aspectos extravagantes!

O ASSASSINATO

NO TREM DE CAXANGÁ

Acham-se finalmente concluidas as diligencias policiaes, procedidas pelo sr. dr. Souza Paraizo, digno delegado do 2.º districto da capital, sobre o barbaro assassinato de Francisco José de Souza, occorrido em a noite de 16 do corrente, em um dos trens da ferro-via de Caxangá e do qual foi protogonista Gelasio de Senna.

A zelosa autoridade na confecção das alludidas diligencias, houve-se de modo correcto, não poupando sacrificios para que podesse esclarecer a verdade do facto.

Os seus esforços fôram, porem, coroados de exito, o que lhe faz merecer francos elogios.

As diligencias que formam uns autos de 60 folhas, duraram dez dias, tendo começado no dia 17 do corente e terminado quinta-feira ultima. Durante esse curto espaço, o sr. dr. Souza Paraizo, ouviu 15 depoimentos, quasi todos longos, das pessoas seguintes:

Marianno Antonio Bittencourt, conhecido por Marinho, Manoel da Cunha Sobrinho, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Gomes da Camara Pimentel, Engracio Ribeiro de Mello, João Gonçalves Pereira, Mario Bahia, Pedro Allain Teixeira, Maria Ursulina da Conceição, Maria Camara de Senna, mulher de Gelasio, Francisca Thomé Ribeiro de Mello, Joaquina de Hollando e Senna, Davino Ribeiro de Senna, mãi e irmão do assassino, Maria Nympha Lins de Jesus e Candida Pacheco do Souza, esposa da victima.

Hontem o sr. dr. Souza Paraizo fez remessa das alludidas diligencias ao sr. dr. chefe de policia, capeadas por longo officio, em que solicitava, em face das provas colhidas, a decretação, pelo poder competente, do mandado de prisão preventiva, afim de legalizar a prisão do criminoso.

Hontem mesmo o sr. dr. Gonçalves Mello remetteu os autos ao dr. 3.º promotor publico da capital por intermedio do competente dr. juiz municipal.

—

Hoje, tambem concluimos as informações que sobre o caso tem colhido um dos nossos collegas, que acompanhou todas as diligencias, publicando o depoimento que perante o sr. dr. Souza Paraizo, prestou a sra. d. Candida Pacheco de Souza, viuva do inditoso assassinado.

Eil-o:

Que ha seis annos approximadamente, tendo ido residir em Amaragy, com o seu marido Francisco José de Souza, este pouco tempo depois, foi procurado por Gelasio de Senna, que achando-se desempregado, solicitou que o mesmo o protegesse, arranjando-lhe uma collocação. Seu marido compadecendo-se de Gelasio, conseguiu collocal-o, o que fez com que o mesmo Gelasio procurasse estreitar relações de amizade entre a familia delle e a de seu marido:

Que a mulher de Gelasio, pouco depois, manifestando symptomas de gravidez, elle dizendo desejar dar uma prova de gratidão a seu marido, convidou-o juntamente com ella respondente, para padrinho de seu filho primogenito, convite que foi acceito. Dessa data em diante a amizade entre as duas familias vinculou-se ainda mais, frequentando-se ellas quasi diariamente. Na intimidado que entre todos reinava, Maria de Senna, mulher de Gelasio, antes mesmo de ser comadre della respondente, por diversas vezes, contou-lhe que Gelasio vivia com ella em completa desarmonia, devido á sua sogra Joaquina de Senna, que não lhe votando sympathias insuflava o filho a maltratal-a.

Que ella respondente, teve mesmo occasião de verificar a influencia que Joaquina de Senna operava no espirito de Gelasio, porquanto tendo sido convidada, em dia que não pode precisar, para jantar em casa de Joaquina, onde morava Gelasio, na occasião em que todos se achavam sentados á mesa, não se agradando aquella de um môlho que fôra feito duas vezes por Maria de Senna, disse a Gelasio que devia sacudir o alludido môlho nas faces de sua mulher, porque uma coisa tão simples não se fazia duas e tres vezes. Gelasio, ouvindo as palavras de sua mãi, incontinenti, deu mão do prato que continha o môlho, derramando o liquido sobre as faces de sua mulher. Maria, recebeu a offensa sem que proferisse palavra, brotando-lhe porem dos olhos lagrimas copiosas.

A' vista do que presenciara, ella respondente convenceu-se de ser não só exacto o que Maria lhe havia dito, como tambem o que lhe disseram Virgulino, soldado do corpo municipal e Jeronymo de tal, hoje compadre de Gelasio, de surrar este, a conselho de Joaquina, a sua mulher, com os arreios do cavallo, ameaçando-a por vezes matal-a com uma faca de ponta.

Que ella respondente, compadecida da sorte de Maria, pediu a seu marido, que intercedesse perante o capitão Liberato, prefeito de Amaragy, afim de que este cedesse a Gelasio, a casa em que moravam e que em breve iam deixar. Nessa occasião seu marido dizendo-lhe que Gelasio já lhe havia feito identico pedido, prometteu tomar sobre o caso todo o interesse.

Effectivamente seu marido entendeu-se com o capitão Liberato, que cedeu gratuitamente a Gelasio a referida casa, indo elle nella residir com a sua mulher;

Que seu marido acreditando que Gelasio fosse seu amigo, procurou sempre corresponder á amisade delle, a ponto de comprar fazendas a credito para o mesmo, a Manoel da Cunha Sobrinho, chegando muitas vezes até a sacrificar-se, contraindo emprestimos.

Em fevereiro deste anno, desejando ella respondente assistir o carnaval nesta capital, convidou Maria de Senna a vir em sua companhia, no que concordou Gelasio, que disse aproveitar a opportunidade para ella e elle proprio concertarem os dentes.

Joaquina de Senna, tendo sciencia dessa viagem, procurou obstal-a, e como Gelasio não se demovesse da resolução que tomara, disse a elle que a referida viagem *trazia agua no bico* e que elle posteriormente se havia de arrepender.

Vindo para o Recife, Maria de Senna foi com a familia della respondente hospedar-se na rua Marquez de Herval em casa de Manoel de Moura, onde se demoraram alguns dias. Na segunda-feira do carnaval, Gelasio veiu tambem para o Recife com seu irmão Davino, indo ambos igualmente se hospedar na referida casa, onde se demoraram até a quarta-feira por ter Davino recebido um telegramma de Joaquina, communicando-lhe que sua mulher havia morrido de parto;

Que dias depois de haverem regressado a Amaragy, Maria, chorando, foi até a casa della respondente, e chamando-a para o quintal, ahi contou-lhe que ouvira Joaquina e Davino dizer a Gelazio, que a amizade que o marido della respondente affectava a elle Gelasio, não era a elle proprio, mas sim a ella, a quem procurava conquistar, ao que ella respondente, disse á Maria que não ligasse importancia a tal coisa, porque Gelasio, não sendo menino, havia de comprehender que o que Joaquina e Davino, haviam dito, não passava de uma intriga;

Que ella respondente contando a seu marido o que Maria lhe havia dito, elle se mostrou com isso muito admirado. Dias depois ella respondente, fez Mreia repetir o que lhe dissera em presença de seu marido.

Por essa epoca começou a propalar-se pela cidade, que seu marido estava amaziado com Maria, boato esse que Silvano e Marinho diziam ter ouvido da propria Joaquina. Não obstante esses boatos, Gelasio continuava a manter com o marido della respondente a mesma amisade.

Dias apos, tendo Gelasio offendido em seu pudor a uã menor tentando uã tia da alludida menor, assassinal-o, occultou-se elle em casa da mulher de nome Pastora, mandando pedir a seu marido, que com os seus amigos, o livrasse da condição em que se achava o que seu marido conseguiu, arredando aquella de seu intento;

Que em junho, tendo Gelasio chegado á noite de uma viagem que fizera a Palmares e seu marido sabendo disso por intermedio de Cavalcante, dirigiu-se á casa delle, de onde poucos momentos antes voltara ella respondente. Cêrca de 10 horas da noite, voltou seu marido, dizendo-lhe que havia estado com Gelasio em uma *bahianada*, de onde sahiram juntos, dirigindo-se cada uma para a sua casa. Seu marido porém ao approximar-se de casa presentiu que alguem o acompanhava e ao abrir a porta viu um vulto, ao qual procurando reconhecer, perguntou o que queria. O desconhecido lhe respondeu então que precisava de 10$000, emprestados. Reconhecendo seu marido, pela voz, que era Gelasio quem lhe falava, embora este procurasse disfarçal-a, retorquiu-lhe não emprestar-lhe o dinheiro, uma vez que elle o tinha bastante, trazido de Palmares e não estava em perfeito juizo por ter bebido uma garrafa de vinho do porto. No tanto ainda seu marido, nessa occasião, que Gelasio estava armado de faca, aconselhou-o a que fosse para casa;

Que no dia seguinte pela manhã, ella respondente soube que Gelasio, em a noite anterior, allegando ter visto seu marido no quintal de sua casa, tentara assassinar Maria, pondo-a em seguida fóra de casa.

Pouco depois de haver feito isso, Gelasio foi procurar a mulher, e a encontrando-a em casa de Marinho, trouxe-a novamente para casa, pernoitando em companhia della.

Na manhã seguinte, dia em que ella respondente soubera do facto que acima narrou, Gelasio mandou chamar Silvano Cavalcanti e pediu a este para trazer sua mulher para o Recife, o que teve logar, sendo Marinho encarregado de tal incumbencia pelo alludido Silvano;

Que ella respondente, jamais acreditou no que Gelasio diaia de Maria com seu marido, porquanto ella nunca dera logar a duvidar-se de sua honra, e seu marido que protegia Gelasio e os irmãos deste sem o menor interesse, não seria capaz de conquistar sua comadre.

Dias depois da vinda de Maria para esta capital ella respondente soube que ella havia regressado a Amaragy, pelo que procurou-a passando com ella um dia inteiro. Por essa occasião Maria, contara á ella respondente que Gelasio quizera assassinal-a pelo motivo que acima dissemos, ao que ella retorquiu que o marido della respondente havia saido com elle e não mais voltara, contando-lhe mais as circunstancias que a isso se seguiram e que constam de seu depoimento já conhecido dos nossos leitores;

Que em julho do corrente anno seu marido, tendo sido exonerado e não podendo manter-se em Amaragy, veiu para o Recife, onde aguardava a resposta de um amigo afim de embarcar para o Pará.

Pouco tempo depois de achar-se no Recife com seu marido, Joaquina e Gelasio tambem vieram para esta capital.

Dias após a chegada de Gelasio, Maria mandou dizer á ella respondente, pelo seu irmão Manoel Gomes, que o mesmo Gelasio estava novamente em sua companhia.

Que ainda dias depois seu marido dirigiu-se á casa de Manoel Gomes, afim de melhor informar-se pessoalmente de Maria, do que esta mandara dizer á ella respondente.

Passados alguns dias, seu marido contou-lhe que nos Afflictos tinha encontrado Gelasio e como este o acompanhasse perguntou-lhe o que desejava, ao que elle respondeu nada desejar naquelle momento, aguardando, porem, outra opportunidade.

Dahi em diante, junto a uma cacimba existente na casa de sua residencia, de quando em vez deu para apparecer um vulto desconhecido. Seu marido, tendo disso conhecimento, disse-lhe que o tal vulto era Gelasio, mas, que não o receiava porque mais cedo ou mais tarde, elle haver-se-ia de convencer de sua innocencia e da de Maria;

Que no dia 16 do corrente, tendo o seu marido vindo ao Recife, depois do jantar, comprar um pouco de creolina para lavagem de uma casa para onde pretendia mudar-se, soube ás 9 horas da noite que elle fôra assassinado em um trem da linha de Caxangá, por communicação que lhe fizera o subdelegado da Capunga e desde logo attribuiu o crime a Gelasio, mesmo porque pouco antes daquella hora o tal vulto fôra visto junto á referida cacimba. Dahi ella respondente, concluiu que Gelasio tendo assassinado seu marido procurava tambem assassinal-a;

Que finalmente não acredita que Gelasio assassinasse seu marido pelo motivo que allega, e sim por insinuações de Joaquina e Davino, que absolutamente eram infensas á amisade do mesmo Gelasio com o seu marido.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Antonio Sergio da Cruz Muniz, viuvo, residente em Bezerros e d. Francisca Brederode, residente em São José, naturaes deste Estado.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Bellarmino Rodrigues da Silva, viuvo e d. Francisca Ignacia Cavalcanti, solteira, residentes no districto da Bôa-Vista.

José Mendes da Costa e d. Francisca de Lima, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Miguel Gonçalves de Lima, residente no districto da Bôa-Vista e d. Zulmira Mendes da Costa, residente no districto da Graça, solteiros.

—

Realisar-se-á hoje, ás 9 horas do dia, na administração dos correios concurso aos logares de carteiros de 3.ª classe do nosso correio.

A mesa examinadora ficou assim constituida: presidente, Luna Freire; examinadores, Arthur Lins e Gastão Guerra; secretario, Rodolpho Bernardino dos Santos.

EXAMES

ESCOLA DE ENGENHARIA

Segunda-feira 30 do corrente será observada a seguinte ordem para os exames nesta Escola.

4.º ANNO 2.ª CHAMADA

Hydraulica (9 horas)

José Oscar Moreira de Mendonça.

3.º ANNO

Mechanica applicada (10 horas)

Belmino Corrêa de Araujo, Alcides A. Nogueira Lima, Antonio de Góes Cavalcanti, Francisco Tertuliano de Albuquerque Filho, tenente Raphael Archanjo da Fonseca.

Supplentes

Manoel Porphyrio Brito, Paulo José de Lima e Silva, Rosmino Fernandes de Araujo, Luiz Ramalho dos Reis e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque.

2.º ANNO

Desenho (10 horas)

João Gualberto Dantas,

3.º ANNO

Desenho (10 horas)

Rodrigo Carneiro de Almeida.

5.º ANNO

Machinas (9 1/2 horas)

José Gomes Parente.

Resultado dos exames de hontem:

4.º ANNO

Hydraulica

Affonso Cabral Tavares de Albuquerque.—approvado com distincção.

3.º ANNO

Mineralogia

Francisco Tertuliano de Albuquerque Filho, Miguel Porphyrio Britto, Paulo José de Lima e Silva e Rosmino Fernandes de Araujo, approvados plenamente, Rodrigo Carneiro de Almeida. — approvado.

4.º ANNO

Construcção

José Gomes Parente.—approvado.

5.º ANNO

Architectura

Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, approvado com distincção, Philignesio Augusto Penna de Carvalho, approvado plenamente, Theophilo José de Freitas, approvado.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames procedidos hontem n'este estabelecimento:

Geographia e chorographia

Paulo Lins Correia de Oliveira e Mario Guimarães de Souza, approvados plenamente; Salustiano Ferreira da Silveira, e Edgard Pitanga Alencastro de Araujo, approvados simplesmente.

Reprovados 4 Retiraram-se 3.

Amanhã serão chamados para exame os seguintes estudantes:

Geographia e chorographia

1.ª turma.—Augusto Moreira Caldas, João Baptista de Almeida, Alvaro Silva, Abelardo de Oliveira, Manoel Nogueira da Silva Campos e Plinio Augusto Cavalcante Filho.

2.ª turma.—Praxedes de Oliveira Maciel, Luiz de Castro Filho, Oscar Arcelino Raposo, Vicente de Paula da Silva Mello, Diniz Peryllo de Albuquerque e Mello e João Carlos Ribeiro Roma.

Supplentes.—Marcos Correia Pessôa de Mello, João Aureliano Correia de Araujo, Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, Manoel da Silva Gusmão, Abilio Martins e Julio da Silva Correia de Oliveira.

Physica e chimica

1.ª turma.—Francisco Barreto Rodrigues Campello, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Ceciliano de Sá Carneiro, Gabriel Gomes dos Santos e Hyppolito Vaz da Costa.

2.ª turma.—Mario Ramos da Silva, João de Moraes Vieira da Cunha, Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Ruy Carneiro da Cunha, Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho e Alfredo Innocencio do Espirito-Santo.

Supplentes.—Jeronymo Silviano Rangel Moreira, Alfredo Zacharias dos Santos, Pedro José de Oliveira Pernambuco Filho, Adolpho Ramires, Romulo de Albuquerque Prazeres e Adolpho de Oliveira.

Geometria e trigonometria

1.ª turma.—Edesio Silveira, Luiz Caminha Sampaio, Manoel Pinto Moreira, Theofredo Lopes de Siqueira, Antonio Marques de Amorim Junior e Ruy Carneiro da Cunha.

Supplentes.—Epiphanio Oswaldo Bezerra, Luiz Carneiro da Cunha Béda e Oswaldo Augusto Alvares.

— No dia 21 de novembro tiveram logar os exames de doze alumnas da escola publica municipal da 2.ª cadeira, na cidade de Goyanna, regida pela professora d. Nympha Nunes Lins da Silva, presidindo o acto o prefeito em exercicio, dr. João Gonçalves de Azevêdo, sendo examinadores o professor Honorio Monteiro e a professora da cadeira, com assistencia do delegado de ensino, dr. João Vieira da Cunha, do promotor, o dr. Bianor Marques Baptista e de alguns convidados. Foi o seguinte o resultado:

1.º grão—Odette Livia Lins da Silva, Lucilia da Cunha Rego, Mariêtta José da Silva, Josepha Guedes de Paiva, Prescilla de Oliveira Monte Souza, Francisca das Chagas Vasconcellos de Albuquerque, Josepha Bezerra de Assis e Apollonia Correia de Freitas.

2.º grão—Severina Maria dos Ramos e Idalina de Albuquerque Britto.

3.º grão—Leonilia Marinho Pereira e Mariêtta Gomes Carneiro, approvadas com distincção.

— Presidido pelo dr. Tertuliano do Nascimento Feitosa, servindo de examinadores o professor Idalino Izidio Vieira e a professora da cadeira, d. Josephina J. Belmira de Oliveira, realizaram, no dia 25 do corrente, os exames da escola infantil do Campo Grande, dando o seguinte resultado:

1.º grão—João Baptista de Araujo e Abelardo Alcibiades Cavalcanti, approvados com distincção, de accôrdo com o art. 21 das instrucções de 18 do corrente; Manoel Gonçalves de Oliveira Barros e Romeu Simplicio de Britto, approvados.

2.º grão—Sebastião Ananias dos Santos, approvado com distincção, de accôrdo com as ditas instrucções; Anselmo Ceciliano dos Santos, Arsenio Bessone Duarte e Ludovico Diogo da Silva, plenamente.

A pedido da professora, foi examinada nas materias do 1.º grão a alumna particular, Annunciada Amelia de Andrade, que foi approvada com distincção.

— No dia 25 do corrente realizaram-se os exames de 22 alumnos da 1.ª escola municipal da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor Francisco Marques da Trindade.

O acto foi presidido pelo dr. Mario Freire, servindo de examinadores o professor da cadeira e o professor Antonio Vianna, com a presença do inspector escolar professor Gaspar Regueira Costa.

Julgadas as provas escriptas e oraes, deu o seguinte resultado:

3.º grão—Arthur Gomes Leal, Antonio Gonçalves de Freitas e Hermenegildo Correia de Andrade, approvados plenamente.

2.º grão—José Gambôa do Valle Cardim, Frederico Pompêo de Barros Lima, João Gualberto de Oliveira Guimarães, Alberto Victorino de Mattos, Amando Capiberibe de Lima, Antonio Luiz Ferreira Maia, José Lopes Ferreira Maia, Ernesto Crescencio de Mello Ribeiro e Joaquim Ramos de Araujo, approvados plenamente: Theodoro de Souza Gouveia e José Velloso da Silva Santos, approvados simplesmente.

1.º grão—Severino Gambôa do Valle Cardim, Manoel Cavalcanti do Rego Barros, Salomão de Souza Teixeira, Oswaldo Ulysses Ferreira Maia, José de Lourdes Freodrippe de Souza, Estevão Cavalcanti Pacheco Soares, João Correia de Almeida, Arlindo Olintho de Assis e Aurelio de Britto Alves, approvados plenamente.

Os referidos exames foram feitos de conformidade com as instrucções ultimamente expedidas pela inspectoria da instrucção publica municipal.

— Sob a presidencia do sr. dr. Julio Clemente de Faria, servindo de examinadores o professor Romualdo Augusto de Souza Navarro e a professora da respectiva cadeira, tiveram logar, nos dias 24 e 25 deste mez, os exames das alumnas habilitadas na escola publica municipal do sexo feminino do Arraial, regida pela professora publica Francisca Eleonora Duarte. O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Izabel Alexandrina da Costa, Maria José Leitão, Maria Adalgisa Machado, Geralda Boaventura e Julita Guimarães, approvadas plenamente.

2.º grão—Georgina Clotilde da Silva Maia, Annunciada da Costa Penna-Forte, Candida Rosa da Silva, Maria Emilia de Cerqueira, Belmira Alexandrina da Costa e Maria Joaquina Brandão, approvadas plenamente.

3.º grão—Diomira Nathanael de Lima e Severina de Azevêdo, approvadas plenamente. Foi conferido o titulo de distincção ás alumnas Aldira Martins (2.º grão) e Albertina Villas-Bôas (1.º grão).

O sr. dr. presidente da banca nomeou a exma. sra. d. Anna Duarte Porto para examinar diversos trabalhos e costuras, notando esta exma. senhora grande perfeição e muito adiantamento nos objectos e costuras que lhe foram apresentados.

— Começarão amanhã os exames do collegio *Santa Margarida*, estabelecimento de educação, dirigido pela sra. d. Maria Emilia Pereira de Souza.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 34.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general, o amanuense Minileu de Almeida Carvalho

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 14.º de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel, o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Marianno José de Moraes Silva.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. tenente da ala esquerda do regimento de infanteria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Ao commandante do regimento de infanteria foi determinado que fizesse apresentar ás 11 horas da manhã do dia 1 do mez vindouro na sala das audiencias ao sr. dr. juiz municipal do 2.º districto criminal o soldado Joaquim José de Sant'Anna e ao sr. dr. juiz municipal do 3.º districto, no mesmo dia, logar e hora indicado o soldado Claudino Gomes Sampaio, ambos para deporem como testemunhas em processos crimes.

— A disposição do delegado do 1.º districto da capital se mandou recolher preso no estado maior do regimento de infanteria o capitão da guarda nacional Americo Jacques de Oliveira por crime de falsificação de apolices.

— A banda de musica da ala esquerda do regimento tocará no dia 7 ao 1/2 dia e no dia 8 tudo de dezembro ás 8 1/2 horas da manhã e ás 5 da tarde em uma festa que se realizará no convento do Carmo desta capital.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (91)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO*)*

Capitulo XIX

IV

— Mas, para isso, Margarida, não ha necessidade de que a senhora faça tal viagem: um procurador é sufficiente.

— Quero sahir d'aqui, André: quero voltar a respirar o ar natal. Estou doente... eu bemo sinto... muito doente... Minha irmã fica morando alli naquella quinta... não precisa felizmente de nada de mim... Está resolvido: retiro-me da Hespanha... e o senhor... o senhor me acompanhará... não é?

— Oh! sim!

— O senhor partirá para a Inglaterra, pelo que sairá de Madrid alguns dias antes de mim; eu irei para Cadix, donde embarcarei. Chegaremos a Havana quasi ao mesmo tempo.

— E porque não irmos juntos?

— Ah! não! não! esperemos.

— Eu me desespero... Margarida!

— Faltam nove mezes para tirar o lucto e nove mezes passam depressa. Então, André, não está satisfeito com o meu amor?

— Oh! sim, sim!

— Pois... esperemos: respeitemos a memoria de minha mãe.

V

Quinze dias depois embarcava eu em Plymouth com destino a Havana.

Ao chegar, mesmo na occasião em que fundeava o navio, atracou a elle uma lancha, procedente do porto; nella vinha um preto, com ares de mordomo e que me fez entrega de uma carta.

Era de Margarida.

Tinha chegado tres dias antes de mim.

VI

Quando a vi... aterrorizei-me.

Não podia mais ter duvidas: a impiedosa phtysica se havia já apoderado da minha Margarida!

Quereis que eu converta a penna em escalpello, que vos faça uma analyse minuciosa de cada passo, que Margarida ia dando para a tumba, em seis mezes horrorosos?

Quereis que vos diga como se foi idealizando aquella maravilhosa formosura, até converter-se num ser, que apenas vivia, transfigurado ao mesmo tempo pela phtysica e pelo amor?

Quereis que vos trace a historia da tremendissima expiação de suas desventuras?

De como aquella martyr se transportou da terra para o céo?

Ah! eu não posso! não posso!...

Margarida foi talvez uma victima expiatoria; uma predestinada á dor.

Eu estive louco.

Durante muito tempo vi por todas as partes, deante de todos os objectos, aquelle semblante pallido, transparente, immobilizado, gelado; aquella cabeça em que uã mulher que vestia defunctos agrupara tres magnificas tranças de cabellos côr de ouro!

Hoje, outras tres, da mesma côr tambem, corôam a fronte pallida de outra mulher a quem amo...

A quem amo, depois de ter perdido Margarida!

Oh! alma humana, o que és tu!

Os finados, as recordações não bastam á actividade da alma humana!

....

Continuemos.

VII

O credores do negociante fallido Lourenço da Fonseca foram, com grande assombro seu, integralmente pagos pela filha do mesmo, d. Margarida.

Até os creditos duvidosos foram satisfeitos, como liquidos.

Margarida ficou pobre.

Mas, que importava isso?

Não era eu muito rico?

Oh! se me fôra possivel comprar-lhe a vida ameaçada!...

VIII

Numa bella noite, das ultimas de verão, tão encantadoras sob o céo dos tropicos, encontrei Margarida num lindo terraço, correspondente ao seu gabinete, coberto de cachos de flores.

A lua illuminava de cheio o semblante de Margarida, dando á sua belleza um encanto divinamente phantastico.

Approximei-me della, cautelloso, como costumava fazer desde que se lhe aggravara a doença.

Dormitava. Era o somno ligeirissimo dos phtysicos. Sonhava, sem duvida, porque sorria. E devia ser-lhe agradabilissimo o sonho, porque o sorriso lhe reflectia uma felicidade completa, gozada no intimo da alma.

Não fiz o minimo rumor: contive até a respiração.

Comtudo, á minha approximação, despertou.

Como estava sorrindo, dormida, continuava sorrindo, desperta.

— André, disse-me estendendo a emmagrecida mão, outr'ora tão morbida e tão bella: sou feliz.

— Completamente feliz, Margarida? perguntei-lhe.

— Sim, meu amigo, sim; completamente feliz. Deus perdoou-me!

— Oh! exclamei num impeto de cruel desalento, vendo o curso que la tomando a conversação.

Desde que tinhamos chegado a Havana, nem uma só vez Margarida me havia falado acerca de suas recordações, nem de nada, absolutamente, que com ellas se relacionasse.

Causou-me um terror incomprehensivel aquella phrase: «Deus perdoou-me!»

— Sim, proseguiu Margarida: dormi, e, pela primeira vez, depois de muito tempo, tive um sonho agradavel, dulcissimo: um sonho de gloria.

— Ah! muito me alegro com isso!

— Tenho de revelar-lhe um segredo, André; continuou sempre com doçura, com entranhado amor.

Devia ser muito innocente o segredo de Margarida, pois annunciava revelar-m'o por aquella forma.

Mas, apesar disso, invadia-me um vago terror.

— Recebi uma visita de importancia, importantissima, André.

Comecei a comprehender.

— Ah! exclamei: essa visita!...

— Era-me necessaria, indispensavel: estou findando.

— Oh! não! não! Impossivel! Não póde ser! exclamei vehemente com os olhos arrazados de lagrymas.

— Eu não podia ir á casa de Deus; Deus veiu até minha casa.

— Porém...: Margarida! mas não passou de um simples dever de religião...

— Oh! não! de um dever imprescindivel, porque todo aquelle que vae... separar-se dos vivos, deve commungar.

(Continúa).

SUMMARIO DA IMPRENSA

Os estimaveis srs. Lello & Irmão, proprietarios da livraria Chardrou, no Porto, enviaram-nos hontem pelo correio um exemplar da *Historia de um fogo morto*, subsidios para a historia nacional portugueza, da lavra do conhecido escriptor José Caldas.

A alludida obra constitue um grosso volume de 564 paginas, nitidamente impresso.

Agradecemos.

— Offereceram-nos hontem um exemplar dos estatutos da *Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco*.

Agradecidos.

— Temos sobre a mesa o n. 216, anno III, d'*A Pimenta*, periodico humoristico que se publica nesta cidade e foi hontem publicado.

— Do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica, recebemos o n. 255 do *Coió*, e o ultimo numero da *Mala da Europa*.

Agradecidos.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 1 A 15 DE NOVEMBRO DE 1903

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade*..... obitos para cada mil habitantes. *Total dos obitos na quinzena*, 301; *Maxima diaria da mortalidade*, 22; média 20; minima 8.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 260; Varzea 15; Barro 8; Arraial 18.

Obitos por freguezias: Recife 16; S. Antonio 15; S. José 21; Afogados 19; Bôa-Vista 154; Graça 45; Poço 18; Varzea 12.

Obitos por locaes: hospitaes 98; necroterio 18; vias publicas 0; domicilios particulares 185.

Obitos por sexos: homens 191; mulheres 110.

Obitos por estado civil: solteiros 224; casados 43; viuvos 33; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: Brazil 297; Portugal 3; Noruega 1.

Obitos por naturalidades: Amasonas 1; Rio Grande do Norte 1; Parahyba 3; Pernambuco 288; Alagôas 1; Bahia 1; S. Catharina 1; Minas Geraes 1.

Obitos por idades: Morti-natos 21; 1 a 30 dias—20; 1 a 12 mezes—25; 1 a 5 annos—23; 6 a 10—10; 11 a 20—22; 21 a 30—58; 31 a 40—33; 41 a 50—30; 51 a 60—24; 61 a 70—15; 71 a 80—10; 81 a 90—3; 91 a 100—2; mais de 100—0; idades ignoradas 5.

Causas da morte: Molestias zymoticas 123; generalizadas 1; locaes 150; morti-natos 21.

As molestias zymoticas foram: TUBERCULOSE 46; malaria 38; VARIOLA 20; dysenteria 10; influenza 7; febre-typhoide 1; coqueluche 2; beriberi 1; cancro 1; syphiles 2.

As molestias generalizadas foram: alcoolismo 1.

As molestias locaes foram: Do apparelho respiratorio 18; do apparelho circulatorio 34; do apparelho digestivo 30; do apparelho genito-urinario 4; apparelho nervoso 24; do puerperio 3; molestias da pelle 3; da creança 13; accidentes 6; velhice 4; causas diversas 12.

O demographista interino.—Dr. *Eustachio de Carvalho*.

Ministerio da marinha

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Directoria de Meteorologia

Segundo determinou o cidadão capitão-tenente Americo Silvado, director de meteorologia e chefe da commissão de observações magneticas no territorio da Republica, torna-se publico, para conhecimento dos interessados, o resultado final das observações feitas nesta cidade no bairro de Santo Amaro, ao largo do asylo de mendicidade:

Declinação magnetica=15º 31' 42" N W.

Inclinação magnetica=+5º09583 (extremo norte para baixo.)

Força horisontal=0,28147 (unidades do systema C. G. S.)

Nota. O logar das observações ficou indicado por um marco, cujas coordenadas geographicas são as seguintes:

Lat.=8.º 02' 44,"8S, Long.=34º 52' 18"6 W J.

O azimuth verdadeiro do Picão é=21º 59' 30" SE.

Recife, 27 de novembro de 1903.—*Carlos Agostinho de Castro*, 1.º tenente da armada, auxiliar. Confere. *Carlos Agostinho de Castro*, 1.º tenente da armada, auxiliar.

PARTIDO REPUBLICANO

Illm. Am.º e Sr.

Approximando-se o dia 7 de dezembro, em que se tem de proceder á eleição para o cargo de governador do Estado, no periodo de 1904 a 1908, e tambem para o de vice-governador, até que o Congresso resolva definitivamente sobre a emenda á Constituição que o supprime, cumpro, por delegação do partido, que me honra com sua confiança, o dever de apresentar, aos meus correligionarios e concidadãos, os candidatos que devem receber os nossos suffragios no referido pleito.

Para succeder no governo do Estado ao emerito dr. Gonçalves Ferreira, que tão benefica e patrioticamente o tem administrado na phase difficil, que infelizmente ainda atravessa, o partido indica o dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, o qual tambem já presidiu com brilho aos destinos de Pernambuco, e é, por seu passado, orientação e capacidade, uma garantia de ordem e prosperidade para o Estado.

Espirito recto, intelligencia culta, alliando a um caracter e patriotismo pouco communs, energia calma, reconhecida competencia, longa pratica e vasto conhecimento dos negocios publicos, o dr. Sigismundo Gonçalves reune todos os requisitos que recommendam um cidadão para essa alta investidura.

Nascido embora em outro Estado, ninguem o excede em zelo e dedicação á Terra Pernambucana, á qual tem consagrado a melhor parte da sua vida, e prestado constantes e valiosos serviços, recentemente ainda no Senado Federal, onde de modo notavel tem honrado o mandato com que foi merecidamente distinguido.

Assim, é com desvanecimento e absoluta confiança que, por delegação do partido, apresento e recommendo, aos meus correligionarios e concidadãos, o nome prestigioso do dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, para presidir o Estado de Pernambuco no quatriennio de 1904 a 1908.

Para o cargo de vice-governador o candidato escolhido é o illustre e prestimoso correligionario, dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, digno vice-presidente do Senado, o qual igualmente muito merece ao partido e recommenda-se ao Estado, por seus serviços, dedicação, lealdade e tradicções.

Confiando que ambas as candidaturas serão bem recebidas, e terão o franco apoio de todos os correligionarios e dos concidadãos, que se interessam pela prosperidade de Pernambuco, antecipo, em meu nome e do partido, agradecimentos cordiaes e subscrevo-me com sincero affecto e alta consideração

De v. s. patricio, correligionario e amigo attento e obrigado

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva*.

RENDAS DO NORTE

(Da *Noticia*)

As artisticas rendas brasileiras são conhecidas com o nome vulgar de *Rendas do Norte*, porque o delicado artefacto, introduzido no Brasil, se desenvolveu mais e particularmente nos Estados do norte

Impressionam agradavelmente as duas especialidades ornamentaes daquelles Estados: *rendas* e *cuias*;—as rendas não só pela pericia da rendeira, pericia revelada no tecido, senão tambem, em algumas, pelos desenhos basicos;—e as cuias, do Amazonas e Pará, mais pela originalidade dos ornatos gravados, coloridos ou não, do que pelo preparo da materia prima, em cuja superficie traçam os enfeites.

As *rendas do Norte* são em geral de bilro.

Na historia universal das rendas artisticas se dividem estas em *rendas de agulha* e *rendas de bilro*. O crivo (ou *labyrintho*, como chamam as artistas) incluio naquella cathegoria, porque é com a agulha que elle se completa.

No Brasil, do mesmo modo que na Belgica, em Italia ou França, tecem outra especie—*a conjuncta*—, isto é, parte feita a agulha e outra a bilro. Vi bonita amostra, dessa especie, vinda do Ceará.

No norte usam das linhas de novello, de carretel, e meadas; de algodão, linho ou seda; e tambem o fio extraido da fibra da palmeira tucum, fio comparavel, na finura e resistencia, ao de algodão de Alcantara, no Maranhão, ou ao do Egypto. Com este ultimo, direi accidentalmente, fabricam, aqui no Rio de Janeiro, os srs. Baltar & C. as suas rendas de imitação.

Os *crivos* do Norte, quer sejam originados do desfiar da fazenda, quer formados em *grades* sobre a almofada, poucos apresentam desenhos originaes. O que se admira no crivo é a execução paciente e cuidadosa, a perfeição do ponto de agulha, a solidez do tecido resultante, á guisa de renda.

De crivo se fazem lenços finissimos, barras para toalhas, fronhas, gollas e hombreiras de camisas de senhora, etc. Largos e custosos crivos, usam as *bahianas* nos pannos brancos das saias e nas gollas das camisas, o que dá realce á originalidade do excentrico trajo, que, nos dias festivos da terra natal, vestem essas mulheres de côr preta.

As artisticas rendas brasileiras, conforme a classificação das rendeiras do norte, se dividem:—1.º *de cordão*, quando ha um fio mais grosso a formar desenho com os de mais:—2.º *de panno*, quando os fios são todos eguaes, e dos desenhos resultam espaços quasi tapados.

Quanto á nomenclatura, chamam de *bico* ou *ponta* o que, no Rio de Janeiro, chamamos de renda; e o que denominamos de entremeio, intitulam de *renda*. Dizem menos abreviadamente:—*renda de bico* ou *ponta*, e *renda de entremeio*.

Variam de textura conforme a natureza do fio, se é tucum, algodão, linho ou seda. O numero de bilros depende do desenho a interpretar. A rendeira nortista trabalha como qualquer outra na almofada, e quanto á disposição, insignificante differença faz da européa. Quadros ha, pintados por artistas de valor, a representar scenas entre rendeiras de bilro, ora no labor, ora na contemplação de desenhos e padrões; télas que muito instruem no estudo da historia do tecido.

No norte a operaria pobre usa de espinhos de Mandacarú, em logar dos alfinetes que, para os pontos, se pregam na almofada.

Si da fibra de tucum aproveitam fio para tecer, já da bananeira igualmente se extrairam fios com que rendaram. Na exposição universal de Vienna d'Austria, figuram amostras d'este genero, enviadas do Brazil.

Os desenhos, das *rendas do norte*, se resentem de cópias ou imitações: poucas composições originaes. Nos entremeios, porem, tenho contemplado finissimos e bem combinados galões, ideados com graça, delicadesa e modelado. Sobresaem uns zig-zags, e orlas compostas de rosaceos continuos, ora tangentes, ora secantes, ou superpostas parcialmente. Ha trabalhos que rivalizam com as guipuras estrangeiras.

Não é com rapidez que tecem um metro de tira; algumas exigem oito horas: outras nem trinta centimetros póde a rendeira, mais agil e perita, completar n'aquelle espaço de tempo, tal a complicação do risco e a largura do tecido.

Das rendas brasileiras, culminam as do Ceará. Não quero dizer com isso que em outros Estados não se faça tão bôa; ha lindos crivos e rendas de outros Estados. No Ceará, entretanto, a profissão mais se generalizou; e, a delicadesa do ponto, mesmo o da linha ordinaria do novello, é caracteristica.

Em 1896, a sra. d. Rosalina Pinheiro de Paiva publicou uma brochura, impressa na typographia Leuzinger, com o titulo:—*Compendio da Arte Rendaria para o bastidor « Renda Moderno Brazileiro. »* A brochura tem 60 paginas, com gravuras intercaladas no texto. Depois de descrever o seu bastidor, que é apparelho estante ao qual se adapta a almofada, a autora dá as noções dos processos mais simples para diversos trabalhos das rendas de bilro. E naquellas paginas está uma nomenclatura relativa a pontos e especies, quaes *ponto alegre, olhinhos, escama, panninho, comtrim, cordão passado, cordão duplo* e finalmente o *cordão cortado*, renda de 15 pares de bilros.

E por falar em um livro, preciso citar a bella obra de Thereza Dilmont—*Encyclopedie des ouvrages des dames*, referente a trabalhos de agulha. A erudita senhora não mencionou nenhum exemplo de nossas rendas de bilro, mas se demorou em descrever uma *renda de agulha*, a que denomina *Dentelle brésilienne «Sols»*. Distingue-se pela finura do trabalho e pelos desenhos compostos de fios destendidos.

A sra. Dilmont illustrou a noticia com gravuras representando a renda já feita e indicando o modo de tecel-a.

ARTES E DIVERSÕES

Afim de solennizar o encerramento das aulas do instituto, bem como a suspensão de suas sessões no anno lectivo, o *Gremio Litterario Ayres Gama* enviou-nos hontem um convite para a festa que realiza no dia 7 do mez vindouro.

E' o seguinte o seu programma já organizado:

Parte litteraria.— Dará começo a festa o hymno do instituto, cantado pelos alumnos com acompanhamento de orchestra composta dos mesmos, sendo em seguida aberta a sessão magna do gremio e feita a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

Parte recreativa.—Serão levadas á scena no theatrinho do instituto as seguintes peças:

« Francez e inglez », comedia em 1 acto por Souza e Vasconcellos.

« Um secretario em apuros », comedia em 1 acto por Julio Howorth.

Intermedio. — Estatuaria, poesia do dr. Faria Neves Sobrinho, recitada pelo alumno Gustavo Pinto.

« O guarda sol », cançoneta de Alfredo Gama cantada pelo alumno Oscar Coelho.

« A alma de Carlota », jocosa comedia por Alfredo de A. Gama.

Terminando-se a festa com a representação da explendida comedia « Por causa de um clarinete », ornada com 5 bellissimos trechos de musicas arranjadas por Alfredo Gama.

Agradecemos o convite a que nos referimos.

— No dia 6 de dezembro proximo realiza-se no salão da escola Pinto Damazo, na Varzea, um grande concerto vocal e instrumental, organizado pelo maestro cav. Romeu Dionesi, director do Instituto de musica pernambucano.

A commissão promotora do concerto é composta dos srs. desembargador Altino de Araujo, Mario Gomes de Mattos e Miguel Macedo.

O programmo do festival está sendo confeccionado com todo o apuro.

— Realizou-se ante-hontem, como estava previamente annunciado, o concerto vocal e instrumental nas officinas do Collegio salesiano em beneficio das escolas profissionaes daquelle mesmo collegio.

O illustre dr. Augusto Vaz, que foi o promotor daquella caritativa festa, não poupou esforços afim de realçal-a.

A's 8 horas e um quarto, perante crescido numero de cavalheiros e damas da fina flôr da nossa sociedade e com a assistencia do exm. sr. dr. governador do Estado e de s. exc. o sr. bispo d. Luiz principiou o concerto.

Agradaram sobremodo: A *Cavallaria Rusticana*, de P. Mascagni, romanza para soprano, cantada admiravelmente pela senhorita Maria Luiza Guimarães; Fioritta executada á flauta pelo sr. Jayme Azedo que despedia da sua flauta as notas agudissimas com uma maviosidade admiravel; *Tarentelle* de J. Roff, tocada em 2 pianos a 4 mãos pelas exmas. senhoritas dd. Stella e Leopoldina de Mello; *O Bolero* de Pucci a violino com acompanhamento de piano pelas senhoritas dd. Carmen e Maria da Graça Fragoso; *Aida*, duetto para soprano e mezzo soprano pelas senhoritas Maria Luiza Guimarães e Maria Rita Vaz.

Durante o intervallo entre a primeira e a segunda parte tocou a banda salesiana.

Faltando um quarto para as 11 horas terminou a agradavel festa, retirando-se todos satisfeitos.

SPORT

No *Hippodromo do Campo Grande*, realiza-se hoje uma grande corrida extraordinaria em beneficio da *Jangada Brazil*, e dedicada ao sr. capitão de fragata, Raymundo Rubim, capitão do Porto do Recife.

Os ingressos são numerados, dando direito a um premio, que consiste em uma jangada do modelo da *Brazil*, a qual estará exposta no prado.

O sorteio dos bilhetes será effectuado com a loteria nacional que se extrair amanhã.

Durante a diversão far-se-ão ouvir tres bandas de musica.

O programma das corridas, que se acha caprichosamente confeccionado, é o seguinte:

1.º pareo—*Supplementar*, 800 metros—Cyro, Marujo, Vingador, Bohemio, Nautico, Assassino, Brazil e Feniano.

2.º pareo—*Ordem*, 1250 metros—Mineiro, Ninguem, Caruarú e Plutão.

3.º pareo—*Experiencia* 1100 metros—Tudo-é, Cyrano, Genez e Perigo.

4.º pareo—*Consolação*, 800 metros—Cyro, Marujo, Vingador, Nautico, Brazil e Segredo.

5.º pareo—*Jangada Brazil*, 750 metros—Patury, Bayard, Zig-zag, Feijão, Turco, Tae-eupper e Teu-nome.

6.º pareo — *Progresso*, 1609 metros — Expresso, Triumpho, Caruarú, Mineiro e Tudo-é.

— Para essa corrida enviou-nos amavel convite, que agradecemos, a tripulação da *Jangada Brazil*.

DESAPPARECIDOS

Foram sepultados no dia 25 de novembro, no cemiterio publico de Santo Amaro, os cadaveres dos seguintes individuos:

Damiana Maria do Espirito Santo, 40 annos, Pernambuco, viuva, Bôa Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria do Carmo, 4 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. Pitanga.

Hermenegildo José de Valois, 16 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria José, 14 horas, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Amaro Alves Pereira, 4 annos, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Fernandes Barros.

Dionisio de tal, 1 dia, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Belmiro Francisco Ribeiro, 5 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Sebastiana Faustina Jesus, 10 annos, Pernambuco, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Luiz de França, 1 anno, Pernambuco, Bôa Vista, Necroterio.

Cosme B. Espirito Santo, 55 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonio Joaquim Chagas, 50 annos, Pernambuco, casado, attestado do dr. João Marques.

João Francisco da Silva, 70 annos, Pernambuco, solteiro, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Josepha Maria Conceição, 35 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Um féto masculino, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Carvalho.

Um féto, Pernambuco, Bôa Vista. Necroterio.

— Dia 26 —

Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, 64 annos, Pernambuco, casado, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisco Olindino Siqueira, 55 annos, Pernambuco, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Joanna Maria da Silva, 34 annos, Pernambuco, solteira, Bôa Vista, attestado do dr Manoel Carlos.

Manoel Antonio de Lima, 32 annos, Pernambuco, casado, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Domingos Raymundo do Espirito-Santo, 42 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Rogeria Amelia da Silva, 25 annos, Pernambuco, solteira, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Alvaro Norberto de Jesus, 4 mezes, Pernambuco, Olinda, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Amaro de tal, 4 horas, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Antonio de Castro.

Um féto masculino, Bôa Vista, attestado do dr. Carneiro Leão.

Pedro José de Andrade, 23 annos, Pernambuco, casado, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Auno Carolino de Vasconcellos, 60 annos, Pernambuco, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

Antonio Guedes Pereira, 25 annos, Rio Grande do Norte, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Samprio.

Pedro Vicente Ferreira, 34 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Severino Silva, 30 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Francisca da Conceição, 25 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

Carolina Maria da Conceição, 20 annos, Pernambuco, solteira, Mendicidade, attestado do dr. L. Coutinho.

Cadaver de um homem, Pernambuco, Necroterio.

N. 104-7.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1903

14575	50:000$000	1036	500$000
23782	5:000$000	11373	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

229	3675	8967	16723
2040	6399	14656	25862

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

620	8096	19083	21835	28394
1004	11120	19199	21817	28439
7194	14465	19566	22936	28826
7356	16684	21572	28164	28978

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

14571	14573	14575	14577	14579
14572	14574	14576	14578	14580

APPROXIMAÇÕES

14574	200$000	14576	20$000

Os numeros de 14501 a 14600 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 6$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de novembro de 1903:

Manoel Gonçalves Fernandes, solicitando pagamento de aluguel da casa que em Ipojuca serve de cadeia e quartel ao destacamento policial n'aquelle localidade.—Declare a importancia dos alugueis, cujo pagamento solicita e quaes os mezes a que se refere.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros, por conta do Estado, no mez de outubro, como consta das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia de 1:478$570.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A. de Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada de ferro central de Pernambuco, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 6:556$524, proveniente de transportes e telegrammas effectuados pela mesma estrada nos mezes de julho a outubro de 1903, por conta da verba destinada á secretaria da justiça e de accôrdo com os documentos comprobatorios que juntaram.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Eduardo de Aquino Fonseca, ex-juiz municipal de Garanhuns, reclamando sobre o desconto feito em 10 dias dos seus vencimentos do mez de junho do anno proximo findo, cujo pagamento foi effectuado ultimamente.—Indeferido á vista das informações.

Henrique José Hyppolito da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz do 1.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 25 de novembro de 1903:

João Marques da Silva.—Indeferido, em vista do que informa a recebedoria.

Severino Martins.—Indeferido, em vista do que informa a recebedoria.

Vicente Gonçalves Ferreira Costa.—Indeferido, em vista do que informa a 3.ª secção da sub-directoria da contabilidade.

José Cordeiro do Rego Pontes.—Indeferido em face do que informa a 3.ª secção da sub-directoria da contabilidade

Idelvita de Barros Lins.—Indeferido, em vista da informação da 3.ª secção da sub-directoria da contabilidade.

José Cordeiro do Rego Pontes.—Indeferido, em vista do que informa a 3.ª secção da sub-directoria da contabilidade.

Marianna Carvalho de Hollanda Cahête.—Averbe-se.

Herman Lundgrenn.—Dão provimento ao presente recurso para mandar collectar a fabrica, tendo por base a collecta anteriormente feita.

Banco das Classes.—Pague-se nos termos da informação da sub-directoria da contabilidade.

Dr. Augusto Coêlho Leite.—Restitua-se a quantia de 48$312, nos termos da informação da sub-directoria da contabilidade.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Deferido, em vista da informação da collectoria do municipio de Palmares, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 3 da rua da União no povoado de Preguiças, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

João Diniz de Paula.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 17 A, da praça Maciel Pinheiro, na freguezia da Bôa-Vista, aquelle que vier a estabelecer se em dita casa.

João José Marques.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 2 D, da rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Antonio José Pereira.—Deferido, em face da prova que exhibiu, da qual verifica se que o tribunal do thesouro, por decisão de 18 de abril de 1901, a requerimento de José Antonio de Andrade de quem é sucessor o peticionario, mandara insentar a casa de que se trata dos impostos devidos por anteriores inquilinos

Manoel Theophilo da Paixão.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de Manoel Theophilo da Paixão, sita na rua das Larangeiras sob n. 3[illegible], freguezia da Varzea, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544

Leonardo Joaquim de Sant'Anna.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Leonardo Joaquim de Sant'Anna, sita na estrada Nova de Caxangá sob n. 119 C, freguezia da Varzea, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Eulalia Maria Ferreira.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Eulalia Maria Ferreira, sita na rua da Costa Leite, sob n. 11, freguezia do Poço, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de novembro de 1903:

Ferreira Rodrigues & C.ª, Manoel do Carmo Almeida, Dias Ferreira & C.ª, José Joaquim da Costa, Menezes Irmãos, John H. Boxwell Nephen & C.ª, Neves Pedrosa & C.ª, H. J. Perman, Castro Maia & C.ª, Antonio Guilhermino dos Santos, Albuquerque Filho, Adolpho Gentil, Julius von Sohsten e A. de Souza Nogueira.—Encaminhe-se.

Joaquim Belthão, Jonathas Rodrigues, Alfredo Marques, João Raposo de Souza, Zacharias Francisco Ribeiro, João Lourenço do Sacramento, Jovino Teixeira de Carvalho, Eusebio Loureiro Ferreira, Leocadio Marcos Corrêa Lima, Adolpho Gentil, Luiza Wanta de Oliveira, Antonio Correia de Araujo, Serafina de France, M. de Souza Lima e Vicente Martins.—Informe a 1.ª secção.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, João Augusto da Silva Braga, Francisco Affonso de Oliveira, Izabel de Lima Motta, Maria Muniz Tavares, Estevão de Gusmão, Herculano Garcia de Amaral, herdeiros de Anna José dos Santos, S. Defrance, Carvalho & Azevêdo, Caetano Pinto Madeira, Leoncio Gomes da Fonseca, Luiza Maria da Conceição, Lydio Pereira da Silva, Luiz José da Silva Guimarães, Luiz Virtuoso de França, Maria Augusta Coêlho Pontual, Miguel Alves Pavão, Manoel Soares da Silva, Maria Rosa da Conceição, Maria Lourença do Rosario, Manoel Bonifacio da Costa, José de Souza Rodrigues, Jovino Pereira da Silva, José Luiz Nunes, Joaquim Roberto Cidrina, Amaro Ferreira da Nobrega, Antonio Benicio Teixeira Pinto e Alfredo Marques de Abreu.—A' 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª, Amaral e Silva, Manoel Franco & Irmãos e Joaquim Gonçalves & C.ª—Informa a 3.ª secção.

Antonio Pereira & C.ª e outros.—Informe o sr. chefe da 1.ª secção.

João Maria Sodré.—Indeferido, em vista da informação.

Manoel Francisco da Silva e Tristão Jacome de Araujo.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n 1544. Façam-se as devidas notas.

José Carvalho & C.ª e Antonio Ferreira da Silva.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

Joaquim Gonçalves & C.ª, Borsteim [illegible] & C.ª, F. A. Gomes de Mattos, Ferreira Rodrigues & C.ª, 2 petições, Rodrigues Lima & C.ª, 2 petições e Olinto Jardim & C.ª 3 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Lupicino Esteves.—Encaminhe-se.

Alves Lima & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, 2 petições, Francisco Pinto & C.ª, 2 petições e Moreira & C.ª, 2 petições.—Restitua-se na forma da lei.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 27 de novembro de 1903:

Bacharel Fausto Cavalcanti de Albuquerque Gadella, Emilia Augusta Kroger e José de Carvalho Sobrinho.—Ao exm. sr. dr. governador.

Maria Bessone de Mello Monteiro, João Militão da Silva Barros e Ulysses Ponce de Leon.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Nestor de Hollanda Cavalcanti, Luiz Apolinario da Silva Mansa, d. Candida Augusta Ferreira Lima, João Honorio de Sant'Anna e Jorge da Silveira.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Manoel Roberto da Costa.—Junte em original o conhecimento da decima do ultimo semestre.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de novembro de 1903:

Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né, aguarde que o Congresso Legislativo vote o necessario credito.

Gonçalves & C.ª—Nego provimento ao recurso á vista das informações.

— Despachos do dia 27:

Sampaio & C.ª—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de novembro de 1903:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 35$260, de fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro aos fornos de incineração.—Attendida com o officio d'esta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendata-

rios da estrada de ferro central de Pernambuco, pedindo pagamento da quantia de... 24$769, proveniente de transportes effectuados nos mezes de julho a outubro.—Informe a inspectoria de hygiene.

José de Souza Rodrigues, proprietario do predio n. 11 da rua do Riachuelo, pedindo illuminação de um apparelho.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Francisco Carvalho Andrade Brandão, reclamando contra a collecta feita aos terrenos baldios, sitos no logar Mattinha como pertencentes ao supplicante —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 28 de novembro de 1903:

Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora da cadeira mixta de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, requerendo certidão.—Certifique-se.

Celestina Amalia Alvares de Souza, pedindo para ser encaminhada as exm. sr. dr. governador do Estado um seu requerimento.—Encaminhe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 259—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jovino Epiphanio dos Santos e Manoel Jacintho da Motta, vindos do municipio de Jaboatão, como pronunciados no artigo 294 § 1.º do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto de S. José, João Ferreira da Costa e Manoel Felix do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto policial da Bôa Viagem, Manoel Antonio dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Juventino da Silva e Manoel de França Campello, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto, da Boa Vista, José Emigdio de Araujo, conhecido por «Zuza Mouco», por crime de morte.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Manoel Francisco dos Santos e Maria José de Souza por embriaguez e disturbios.

— Em officio de 18 do corrente scientificou-me o delegado de policia do municipio de Buique que, no dia 13, no logar Baraúna daquelle municipio, o individuo João Ferreira dos Anjos assassinou com um tiro de pistola a Antonio Ferreira dos Anjos e em officio de 21, tambem do corrente, deu-me conhecimento de que no dia anterior indo o subdelegado do 1.º districto policial daquelle municipio, tenente Vicente Ferreira de Sant'Anna, acompanhado de quatro praças no logar Brito effectuar a captura de Manoel de tal, vulgo «Manoel Kagados» ali pronunciado, este assassinou-o de emboscada.

Aquella autoridade, tendo sciencia dos alludidos factos, iniciou as necessarias diligencias afim de que os criminosos sejam capturados.

O tenente coronel Antonio Vicente da Costa Azevêdo assumiu em data de 28 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Nazareth.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves, Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de novembro de 1903:

Antonio José da Silva Pontes, Antonio Francisco Alves, Adolpho Bank, José Lucas de O. Lopes, José Antonio do Espirito Santo, João Cavalcante da Silva, João Amancio, Manoel do Sacramento Gomes e Ramiro Antonio da Costa.—Como requerem pagos os respectivos impostos.

João Barbosa de Paiva e Joanna Maria José —Deferido, em vista das informações.

Antonio Soares Raposo.—Certifique-se.

Deodato Silva.—Indeferido

Serafim José do Patrocinio.—Prove o que allega.

Francisco Jeronymo de A. Maranhão.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

ACTA

DA 7.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 5 dias do mez de novembro de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Henrique de Oliveira, Silva Fragoso, Joaquim de Abreu, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt e Manoel Thomaz, o sr. presidente, verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de frei Benigno Randbrock, guardião do convento de S. Francisco desta cidade, requerendo o pagamento da quantia de 2:000$000 pela desappropriação do terreno que o mesmo convento possuia á rua de João do Rego.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se á ordem do dia.

A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o projecto assignado pelo concelheiro Ferreira Velloso, approvando o contracto celebrado em 8 de outubro pelo prefeito do municipio com o cidadão José Machado Guimarães, para arrecadação dos impostos dos §§ 73 e 74 do art. 1.º da lei orçamentaria vigente, é de parecer que o mesmo projecto pode ser admittido á discussão. Em 5 de novembro de 1903.—Silva Fragoso, Joaquim José de Abreu.

Projecto. Artigo unico. Fica approvado o contracto celebrado, em 8 do corrente mez, pelo dr. prefeito com o cidadão José Machado Guimarães, para arrecadação dos impostos dos §§ 73 e 74 da lei orçamentaria vigente.

Sala das sessões, 28 de outubro de 1903.—S. R. F. Velloso.

Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão, contra o voto do concelheiro Henrique de Oliveira.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Vice-presidente.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.º secretario.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.º secretario.

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 12 dias do mez de Novembro de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal, as 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Ferreira Costa, Avila Bittencourt e Manoel Thomaz, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Silva Fragoso e Manoel Thomaz, e verificando não haver numero legal nem expediente, levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Vice-presidente.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
Servindo de 1.º secretario.

Manoel Thomaz de Souza,
Servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1903

Juiz de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão Antonio Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Francelina Maria dos Santos, Companhia Pernambucana, Antonio Martins Saldanha, Constantino dos Santos, Manoel Cypriano Ferreira Ribeiro.

Requereu sob pregão que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Joaquina Maria da Silva Pinto, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Fabricio de Arruda Wanderley, Fernando Barata e João do Prado Martins Ribeiro.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Francisco Martins Rapozo, Francisco José Dias Pereira e Manoel de Mesquita Cardozo.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Herdeiros de João Baptista de Miranda, Emilia Josephina da Cunha e Figueirêdo & C.ª.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Manoel do Nascimento Machado, Herdeiros de Delmiro A. dos Santos, Candido Augusto de Miranda, Maria Thereza Ribeiro de Almeida, Miguel Augusto d'Oliveira e Alexandre Ignacio de Oliveira.

Requereu que ficassem assignados sob pregão o prazo de 10 dias, á d. Maria E. da Cunha Rabello, para offerecer seus embargos no executivo contra Antonio Victorino de Almeida Rabello, sob pena de lançamento.

—

Escrivão Rego Lima

O solicitador C. Araujo, requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Luiz Parente Vianna, João Manta & C.ª e Francisca Maria do Rosario Monte.

Accusou as citações feitas sob pregão para louvação de peritos nesta audiencia nos executivos contra:

José da Costa Maia e José Caetano de Carvalho.

—

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador Tranquelino accusou as penhoras feitas em bens de:

Justo Bastos & C.ª, Carvalho & C.ª, Nery da Fonseca e Maria Salustiana Cavalcanti.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Martiniano J. Campos, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Antonio Agripino da Cunha, Pedro Pinto de Lemos e Manoel Francisco Salles.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

José Maria de Jesus Muniz, Marcos Alves dos Prazeres, Manoel de Mello, Manoel Domingos Rodrigues da Silva e Antonio filho de Manoel M. Ferrão.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Adolpho Guimarães, Oliveira Junior & C.ª, Vicente de Paula O. Villas-Bôas, Sá Leitão & Barros e Ramos & Filho.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Francisco Pereira, Christovão P. da Costa Falcão, José Nunes, Manoel de Azevêdo & C.ª, Manoel Francisco de Souza, Martins do Rio Filho, Severino Ribeiro da Costa Cabral, Manoel Theotonio da Rocha e Antonio Pinto Moreira.

—

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe, accusou as penhoras feitas em bens de:

Alves dos Santos & C.ª e Herdeiros de Manoel Rodrigues.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Francisco Hermogenes Costa Albuquerque, Aureliano da Cruz Muniz e Francisco Ignacio da C. Mello.

Escrivão dr. B. Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Sebastiana Maria de Jesus, Thomaz Espiuca e Odon Macêdo.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Pohlman & C.ª, Maria Amelia Lins de Albuquerque e Maria Olindina P. Ferreira.

Accusou as citações para na 1.ª audiencia louvar-se em peritos que avaliem os bens penhorados a:

Manoel da Silva Ramos, Raymundo Saldanha e Maria Emilia da Annunciação.

Requereu citação para na 1.ª audiencia louvar-se em peritos que avaliem os bens que lhes foram penhorados:

Manoel da Fonseca Rosas e outros.

Publicações a Pedido

Salve 30 de novembro

A' minha querida madrinha, Maria Amalia Corrêa de Araujo, hoje dia do seu anniversario natalicio, cumprimenta e abraça sua afilhada.

Maria do Patrocinio Cintra Guimarães.

Cousas da China

A resposta que podemos dar ao estupido e grosseiro autor do anonymo, publicado hontem n'*A Provincia*, sob a mesma epigraphe, é a seguinte:

O Regulamento para execução do artigo 1.º das Disposições Geraes da lei n. 64 de 6 de abril de 1893, que sempre foi applicado aos executivos municipaes, como legislação subsidiaria, diz, muito claramente o seguinte:

«Art. 43. E' admittido a lançar todo aquelle que estiver na livre administração de seus bens. Exceptuam-se:

«1.º O Juiz, Escrivão, Depositario, Avaliadores, Officiaes e empregados do juizo;

«2.º O tutor, curador e testamenteiro.

«3.º O executado.»

A moral e a decencia prohibem, por lei expressa, que as referidas entidades arrematem em juizo.

Já é disposição das nossas leis federaes.

Parece, portanto, que só o individuo de grande cegueira intellectual, póde affirmar que o Prefeito de um municipio não póde arrematar bens, levados á praça para pagamento de impostos municipaes.

O *Correio da Recife*, tendo censurado o acto do Coronel Gonçalves Ferreira Junior, arrematando em Olinda um predio, que foi á praça pelo motivo já indicado, teve immediata resposta do dr. Paes Barretto, dada nos devidos termos.

Convencido do erro, não póde voltar ao assumpto, sob a responsabilidade de sua redacção, derivando para o anonymo, em outra folha de opposição.

E' possivel que na China leia-se por outra cartilha, muito differente. Lá, as leis, a moral e a decencia talvez, sejam outras...

Entre nós, a lei em vigor é a citada, e, quando mesmo a moral e a decencia do redactor do *Correio do Recife* fossem outras, que não as conhecidas, não era, de certo, ao juiz que caberia, *ex autoritate propria*, emendar na lei.

Aquillo que ella não prohibe, dizem os mestres...

Nós não estamos dispostos a dar explicações a certa ordem de malcreados e de ignorantes.

Desejariamos, apenas, que fizessem os redactores do *Correio do Recife* a prova de que, como dizem, *a lei prohibe que em hastas publicas municipaes figurem, directa ou indirectamente, os prefeitos etc.*

A lei diz justamente o contrario, e a prova está em que o redactor do *Correio do Recife* não quiz transcrevel-a. Ha de ser chineza...

Começa, falando na prohibição da mesma e acaba dizendo que não é ella e sim a moral, a decencia e tantas outras cousas que deve conhecer a fundo!!

Só entrando para a redacção do orgão lucenico um advogado, mesmo sem causas.

Porque não consultam um entendido, antes de escreverem parvoices?

Ha muita gente que ouve cantar o gallo e não sabe onde.

O Prefeito não póde e nem deve arrematar BENS PERTENCENTES AO MUNICIPIO.

Tome mais uma licção o *sapientissimo* amigo daquillo que não póde esquecer, como *ultima* palavra de seu acervo de parvoices!

Gratidão

Venho por meio destas insignificantes linhas, scientificar ao respeitavel publico, que achando quasi a perder as vistas, devido ao acaso que succedera-me, como sabeis, procurei o dr. Silva Leal, oculista, que me operou e achando-me hoje completamente restabelecido, peço permissão para agradecer o modo lhano porque soube tratar-me o mesmo doutor, offerecendo-lhe os meus diminutos prestimos, sempre que for necessario.

Afogados, 28 de novembro de 1903.

José Ponciano de Macêdo.

CURSO DE FERIAS

NO

Instituto Ayres Gama

Alguns professores deste estabelecimento resolveram fazer um curso de ferias para os alumnos que pretendem prestar exames de preparatorios em janeiro do anno proximo, achando-se abertas as respectivas matriculas.

RUA DO HOSPICIO N. 10

As pessôas cuja face afoguea-se facilmente, pelas razões multiplas de um organismo delicado na mulher, empregam para os cuidados do rosto productos cuja actividade é algumas vezes prejudicial; recommendamos uma creme absolutamente neutra, a *Creme Huvé de la Providence* que produz excellentes resultados ha muitos annos desde que Guerlain encontrou o segredo de sua composição.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, cieiladur' etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Frères» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Frères-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort-modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa implesmente ponderar* umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejetamente glassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga), e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano.**

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto...**

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—***Engelhard Freres & C.ª***

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

BLOCKS e Calungas de varios gostos para folhinhas de desfolhar—grandes e pequenos—para 1904; *Livros em branco e copiadores* de todos os tamanhos, para commerciantes e particulares; *Tintas, lapis, pennas, lacres, pinceis* e pegadores para papeis em grande profusão e dos melhores fabricantes; *impressões* nitidas executadas na nova typographia da antiga Livraria Laemmert,—unica agencia dos codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**, onde tambem se recebe incumbencias para fornecimento de machinismos, typos, etc. etc., para montagens de officinas graphicas. Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Concordia*, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Goyanna, para Adelmar.

De Serinhãem, para Apolonio, Aurora 1.

De S. Miguel, para João Meira.

De Capella, para Maria Rosa, praça Maciel Pinheiro.

Linhas funccionando regularmente.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber o 7.º dividendo de suas acções, relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado a razão de 8% ou 11$200 por acção, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife 28 de novembro de 1903.

Ao commercio

O abaixo assignado, responsavel pela firma Lins de Macêdo & Ribeiro, tendo pago á todos os credores da firma, conforme recibo em seu poder assignado pelos srs. Olyntho, Jardim & C, e Alves de Britto & C, declara nada dever nesta praça e pede á quem se julgar seu credor que apresente seus titulos, no prazo de oito dias, a rua do Bom Jesus n. 1, primeiro andar.

Recife, 25 de novembro de 1903.

Justo Teixeira Lins de Macedo.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.

Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 12 de novembro de 1903.

E. A. M. Fenton.
Secretario.

CADERNETA PERDIDA

Marianna Bacellar Chaves faz sciente que se acha extraviada a caderneta da Caixa Economica sob n. 19936, pertencente ao seu fallecido marido Frederico Chaves Junior.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca.**

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numero abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento.

Numeros:

43864	45505	45635	45712	45772	45825
44241	45506	45636	45713	45773	45826
45173	45511	45637	45720	45774	45828
45174	45512	45638	45722	45775	45829
45185	45523	45640	45726	45777	45830
45237	45526	45644	45729	45778	45831
45280	45536	45645	45731	45780	45832
45285	45537	45646	45733	45781	45834
45292	45538	45648	45735	45782	45836
45328	45539	45650	45738	45783	45837
45342	45540	45651	45746	45784	45839
45363	45559	45655	45747	45785	45840
45392	45566	45657	45748	45786	45841
45431	45568	45661	45740	45787	45842
45436	45570	45671	45750	45789	45843
45442	45581	45673	45751	45790	45845
45443	45582	45674	45752	45791	45846
45450	45583	45675	45755	45793	45851
45454	45584	45676	45756	45796	45853
45455	45589	45678	45757	45797	45855
45464	45590	45681	45758	45799	45860
45469	45599	45682	45759	45800	45862
45472	45601	45687	45760	45801	45864
45474	45605	45688	45761	45805	45866
45477	45608	45691	45762	45808	45868
45481	45613	45692	45763	45811	45869
45488	45617	45693	45764	45812	45870
45491	45620	45695	45765	45813	45873
45492	45621	45696	45766	45814	45875
45493	45624	45699	45767	45816	45877
45494	45626	45701	45768	45817	45879
45495	45628	45706	45769	45818	45881
45501	45633	45709	45770	45819	45882
45503	45634	45710	45771	45824	45883

Recife, 12 de novembro de 1903.

Samuel Martins,
Gerente.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

APOLICES DESAPPARECIDAS

Tendo n'esta data desapparecido de meu poder dezenove apolices, emittidas pelo Estado, em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, e constantes da lista abaixo, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções com ellas, protestando garantir meu direito conforme me permitte a lei.

São as seguintes, as referidas apolices: —19506—19507—19508—19509—19510 — 19511 — 19512 — 19513—19514—19515 — 19516—19517—19518—19519 e 19520, emittidas a Joaquina Alves de Carvalho Veras e endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

19543—19544 e 19545 emittidas a Leonidas Eustaquio Cardoso e tambem endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

20640, emittida a José Lyra Chaves Pessôa e endossada a Manoel de Sá Carneiro; e 19:223 emittida ao dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira e endossada a Manoel de Sá Carneiro.

D'estas apolices foram recebidos os juros correspondentes ao terceiro semestre, sendo destacados os respectivos *coupons*.

Recife, 20 de novembro de 1903.

Manoel de Sá Carneiro.

Ao Commercio

Danemann & C., negociantes estabelecidos com fabrica de charutos na cidade de S. Felix no Estado da Bahia, tendo feito o registro na meritissima Junta Commercial, das suas antigas e acreditadas marcas de charutos "Victoria, Bouquets e Mocinhas" para differençal-os de outros identicos ou semelhantes de proveniencia diversa; e outro sim, tendo feito não só a publicação das respectivas descripções na folha official, como tambem o deposito dos respectivos exemplares na meritissima Junta Commercial da Capital Federal, communicam que o seu direito de propriedade sobre as alludidas marcas de industria e de commercio por tres decisões do Tribunal de Appellação do Estado da Bahia, ultimamente proferidas e estampadas na imprensa, tornou-se incontestavel.

Ao passo que assim communicam, Dannemann & C, protestam usar de todas as garantias que a lei n. 3346 de 14 de Outubro de 1887 e o Dec. n. 9828 de 31 de Dezembro de 1887 facultam aos proprietarios de marcas devidamente registradas depositadas e publicadas, taes como sejam:

busca, apprehensão e destruição de marcas falsificadas ou imitadas no todo ou em parte;

acção penal contra os culpados;

indemnização do damno causado.

Antes, porem, de exercitarem os seus direitos facultam o prazo de 2 mezes aos que tenham charutos com marcas identicas falsificadas ou imitadas no todo ou em parte, para delles se desfazerem.

Assim procedendo, querem dar uma prova da sua condescendencia e jamais abrirem mãos dos seus direitos, os quaes passado o dito prazo, farão valer seja contra quem for e em qualquer parte.

Bahia, 31 de Outubro de 1903.

O advogado,
Pedro dos Reis Gordilho.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de dezembro do corrente anno será de 6$000 para o minimo do consumo, e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 11 7/8 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL

SESSÃO ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados para se reunirem na nossa séde á rua 15 de novembro n. 71, domingo 29 do corrente, ao meio dia, afim de se proceder á eleição para o novo conselho director que tem de administrar esta corporação no periodo social de 1904.

Secretaria, 26 de novembro de 1903.

Bruno Vellozo,
1.º SECRETARIO.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Peda-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

CARIOCA

O pão carioca é o mais saboroso e mais hygienico.

Marca registrada

Só pode ser fabricado na padaria S. Miguel, sita na rua S. Miguel n. 21.

AFOGADOS

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

Curso de ferias a funccionar em dezembro e janeiro.

Estão abertas as matriculas.

Pagamento adiantado.

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

GRATIFICA-SE

Quem achou um formal de partilhas do inventario do dr. Pedro de Alcantara des Guimarães Peixoto e quizer entregal-o á rua do Bom Jesus n. 64. alfaiataria The Gentleman, será bem gratificado.

PÃO CARIOCA

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

PÃO CARIOCA

CALÇADO AMERICANO

Recebeu

A Casa—COSTA CAMPOS

45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

A HERPETINA VETERINARIA

de GALUMBY

CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.

Instrucções acompanham em cada garrafa.

VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 112 rua da Ajuda, Rio de Janeiro. Tratamento por informações, medicamento pelo correio, dois mezes gratis.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Frères Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado). Dr G. Cathelin.»

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.

Recife, 13 de outubro de 1903.

BEZERRA & C.

PÃO CARIOCA

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

CAL DE LISBOA

VENDEM

NEVES PEDROSA & C.

Rua da Penha n. 33

TELEPHONE N. 538

PãO CARIOCA

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE NOVEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna.

A's segundas-feiras.......... 12 e 20 contos por 1$000
A's Terças e quintas........ 10 contos por 1$000
A's Sexta-feiras............ 10:000$ por 1$000

Com duas terminações

As quartas e sabbados....... 10 contos por 200 rs.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro....... 95 contos por 1$000

Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 25 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

VinhoDésiles

Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)

Cordial Regenerador

QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regulariza as palpitações do coração, activo o trabalho da digestão.

O homem debilitado obtem com elle *força, vigor* e *saúde*. O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente *digestivo* e *fortificante*, e agradavel ao paladar como um licôr de sobremesa.

DEPOSITO GERAL: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO 500.000:000 POR 36:000

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 *kilogrammos*

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

LOTERIA DE S. SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos

NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000— POR 200 REIS

Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.958:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.
Freguezia de São José
Rua Imperial n. 153, 1.° andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—o 1.° andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

AMA—precisa-se de uma para serviços leves em casa de pouca familia, na rua da Detenção n. 17, 1.° andar.

AMA—precisa-se de uma que saiba andar com uma criança de 2 mezes, na rua da Imperatriz n. 88, 2.° andar.

ALUGA-SE casas, ruas do Cotovello n. 139, Socego n. 54, Caminho Novo n. 149, teem agua; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 139.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o palludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

A pessôa que hontem pedia uma governante de meia idade pode tratar na rua do Alecrim n. 62.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.
A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

AMA: precisa-se de uma para cozinhar, no pateo do Mercado n. 19, loja.

ALUGA-SE por preço muito commodo uma grande propriedade á rua do Visconde de Albuquerque n. 85, murada com terrenos e casas de habitação. A tratar na rua do Imperador n. 77, 2.° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço medico, na rua Nunes Machado n. 62.

Calice limpa, dá-se no predio em demolição da rua do Amorim n. 21, Recife.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos vendem-se a 5$ réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CAXANGA. Aluga-se a excellente casa n. 4, á rua da Malhada, em optimas condições para a temporada da festa. A tratar na rua do Imperador n. 77, 2.° andar.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 16.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ESPARTILHOS, superior qualidade com pequeno toque de môfo de 30$ a 4$ e 5$000.
Lenços embainhados com barra de côr, de 4$ a 2$400 a duzia, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE com urgencia de 3 amas de leite: a tratar na rua Imperatriz n. 10 1.° andar.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de um rapaz para criado. A tratar na rua de Praia n. 12.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

PAPEIS PARA ESCREVER. Preço por caixinha Pacifique 75 folhas de papel e 25 enveloppes 1$500. Note Papier 40 folhas de papel e 40 enveloppes 800 reis. Papel Diplomate, 50 folhas de papel e 50 enveloppes, a 2$000, 2$500 e 3$500. Vende-se na Agencia Jornalistica.

PRECISA-SE de um pratico em pharmacia, com bastante pratica; trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 162.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, seda, lã, cazemira, algodão, etc. etc.; na «*Tabacaria Bella Italia*», rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «*Tobacaria Bella Italia*» 58 rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE um chalet novo de taipa e bem construido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e dependencia para criado terreno proprio e bem arborizado á margem da linha do Arraial, perto da cidade, 300 réis ida e volta na 1.ª classe. Informações, rna das Trincheiras n. 10, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

VENDE-SE Um pequeno sitio com algumas fruteiras, medindo de frente secenta palmos por duzentos e oitenta de fundo, com alicerços edificados de pedra para um grande chalet, do qual já estão promptas as dependencias que consta de dous quartos, e bem assim grande cocheira para seis ou oito vaccas ou bois, toda cimentada, cacimba e tanque para banho, logar muito saudavel perto da estação de Casa Forte.
Para ver e tratar a rua de Costa Leite, oitão da igreja defronte da venda; tambem vende se uma carroça de duas rodas nova e um boi.

VENDE-SE um importante sitio com uma grande casa e duas mei'aguas, oito mil pés de café safrejando, laranjeiras, goiabeiras, bananeiras, baixa de capim, tudo cercado a valado, com 150 braças de fundo e 80 de frente, com 50 braças de distancia para a estação de Garanhuns: a tratar com Antonio Henriques Moura.
Tambem troca-se por outro sitio ou casa na cidade do Recife, Maceió ou Parahyba.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Pedro Florentino d'Albuquerque
Manoel Florentino de Albuquerque, Leonidas Paes de Mello Albuquerque, Josepha Florentina de Albuquerque Manzi, Lydio Florentino de Albuquerque e Angelo Manzi, profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu muito presado e sempre lembrado filho, irmão e cunhado **Pedro Florentino d'Albuquerque**, agradecem muito penhorados a todos aquelles que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o inditoso fallecido e aos que assistiram as missas que mandaram celebrar pelo eterno repouso de sua alma na capella de S. José da Corôa Grande.

Anna dos Santos Lima
José Fernandes Lima, sua esposa, filhos, genro e nora, agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua dedicada sobrinha, afilhada e prima **Anna dos Santos Lima** e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 30 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 7.° dia de seu infausto passamento, pelo que ficam summamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Silvestre Marques da Silva Ferrão
Maria do Carmo da Silva Ferrão e seus filhos convidam aos parentes e pessôas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de seu estremoso e nunca esquecivel esposo e pae **Silvestre Marques da Silva Ferrão** mandam rezar, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã de 30 do corrente, trigesimo dia do fallecimento e antecipam seus agradecimentos a todos que se dignarem de assistil-a.

João Chrispiniano Ferreira Borges
Izabel Goyanna Borges vem pelo presente agradecer ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel esposo, **João Chrispiniano Ferreira Borges**, fallecido no dia 23 do corrente, na cidade de Olinda, e, pedindo desculpas por já não ter patenteado a sua gratidão, as convida para a missa de 7.° dia na igreja de S. Bento, amanhã 30, as 7 1/2 horas, por cujo comparecimento antecipa seus sinceros agradecimentos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

DIRECTO AO RIO GRANDE DO SUL
Lugar nacional *Ninita*
Presentemente neste porto segue nestes poucos dias. Para completo da carga, trata-se com o consignatario
LUIZ AMORIM SILVA
4—*Rua da Companhia Pernambucana*—4

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **BEBERIBE**, (commandante M. de Andrade), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
O paquete **JACUHYPE**, (commandante Castello Junior), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas de tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante 1.° tenente.
E' esperado do norte no dia 30 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
IRIS
Commandante Deoclecio Wittington.
E' esperado no sul no dia 2 de Dezembro e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará** e **Manáos.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 10 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**
O vapor **AACHEN**, é esperado da Europa até o dia 6 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1.° andar

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE
O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 6 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

EDITAES

EDITAL
O doutor Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do commercio do municipio de Gamelleira, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos credores do fallido José Ladisláo da Fonseca e a quem mais interessar possa que, se acha designado o dia 9 do mez de dezembro proximo vindouro, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias, para ter logar uma nova reunião de credores do mesmo fallido e requerida por este nos termos da 1.ª parte do art. 843 e art. 241 do Regulamento 4855 de 2 de junho do corrente anno, afim de deliberarem os mesmos credores sobre a seguinte concordata:—receberem todos os credores 51 % (cincoenta e um por cento), por saldo de seus creditos, a prazo de dous annos, nos termos do n. 1 e 1.ª parte do n. IV do art. 26 do citado Regulamento, ficando salvo ao proponente o direito de pagar a cada credor de per si, a sua escolha, antes do termino do mesmo prazo a parte liquida por saldo que lhe couber, sendo em caso de recusa recolhida a mesma parte ao deposito publico, correndo todas as despesas por conta do mesmo credor.
Convoca, pois, para tal fim os respectivos credores.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou este edital para ser publicado pela imprensa. Vae sellado e recolhe os emolumentos na fórma da lei. Gamelleira, 24 de novembro de 1903.—Eu, *Francisco Lins*, escrivão interino do commercio, o escrevi.
N. 20 rs. 625. Recolheu seiscentos e vinte e cinco réis de emolumentos. Collectoria de Gamelleira, 24 de novembro de 1903. O agente do collector, o escrivão, *Adelino Andrade Santos*.

EDITAL
O cidadão Vicente Ferreira Nobre Pelinca, vice-presidente em exercicio da presidencia do concelho municipal de Olinda, em virtude da lei etc.
Faz saber a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 416 de 5 de julho de 1899, o concelho em sessão especial de hoje, elegeu as mesas eleitoraes das nove secções deste municipio, que têm de assistir as eleições de Governador e Vice-Governador do Estado, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª secção
Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias; votarão os eleitores das lettras A a E.
Effectivos — Alberto da Silva.
Mario Gonçalves Ferreira.
Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Alberto da Silva Leal.
Henrique Fabio de Barros Almeida.
Supplentes — Antonio Barbosa Ribeiro,
Alfredo da Costa Carvalho
Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção
Rua 27 de de Janeiro n. 27, escola da professora estadual d. Laura Galvão Raposo; votarão os eleitores das lettras F a I.
Effectivos—dr. Manoel de Almeida Bello.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Hortulano Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Orlando da Silva.
Miguel da Silveira Tavora.
Supplentes — Francisco Xavier Pereira da Silva.
Francisco de Salles da Silva Braga.
Franco Emilio.
Manoel Ribeiro.

3.ª secção
Rua de S. Bento n. 39, escola da professora municipal, d. Maria Helena; votarão os eleitores da lettra J.
Effectivos — João Ferreira Monteiro.
Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa.
José Antonio Baptista de Souza.
Ismael Henrique de Almeida.
José Guilherme Cezario de Mello.
Supplentes — Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Alves de Mello.
José Gomes da Silva.

4.ª secção
Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio em que funcciona a prefeitura; votarão os eleitores das lettras L e M.
Effectivos — dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier.
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
Themistocles Joaquim Madeira.
Francisco Gregorio de Barros Almeida.
José Marques da Silva Manguinho.
Supplentes—Mario Figueira de Menezes.
Manoel Pinto de Barros.
Manoel das Mercês Pinto.

5.ª secção
Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 26, escola da professora municipal d. Hermina Mafra; votarão os eleitores das lettras N a Z.
Effectivos.—Dr. José Francisco de Barros Almeida.
João Clementino Montarroyos.
Manoel de Souza Lopes.
Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante.
Edmundo de Assis Rocha.
Supplentes. — Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade.
Salustino Alfredo de Souza.
Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

6.ª secção
S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe; votarão os eleitores das lettras A a Z.
Effectivos.—Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Major João Joaquim Francisco da Silva.
Capitão Antonio Agricio da Costa Gomes.
Capitão João Gomes dos Santos.
Tenente Antonio Pedro de Barros Cavalcante.
Supplentes.—Manoel Barbosa Diniz.
Antonio Francisco Pereira.
José Antonio Diniz.

7.ª secção
Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão; votarão os eleitores das lettras A a Z.
Effectivos.—Alfredo Ramos de Lima.
Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.
Alfredo Peixoto.
João de Souza e Mello.
José Vieira de Mello.
Supplentes.—Prescillo Pires.
Veridiano Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Tolentino.

8.ª secção
Rua Nova de Paulista n. 70; votarão os eleitores das lettras A a L.
Effectivos.—Custodio José da Silva Pessôa.
Antonio Ribeiro e Silva.
José Affonso de Menezes Lyra.
Eloy Lopes Ferreira da Silva.
Miguel de Barros Lins.
Supplentes.—Leonardo Lopes Pessôa.
Alfredo Agostinho de Mello.
Estevão Alves de Faria.

9.ª secção
Rua do Commercio de Paulista n. 2; votarão os eleitores das lettras M a Z.
Effectivos.—Amaro Accioly Ramos.
Antonio Getulio Rolim.
Elysio Pereira Borges.
João Narciso Filho.
João Cardoso de Lima.
Supplentes. — José Justino Gomes da Silva.
José Eufrosino Bezerra.
João Alves de Moura.

Outro sim, convido aos eleitores para comparecerem cada um em suas secções, no dia 7 de dezembro vindouro, pelas 9 horas da manhã, afim de darem os seus votos, que deverão constar de duas chapas, sendo uma rotulada «Para Governador» e outra para «Vice-Governador» tendo cada uma um só nome.
E para constar mando que seja o presente afixado na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicado pela imprensa.
Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria, escrevi em 27 de novembro de 1903.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.

EDITAL
O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia 12 de dezembro, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematado á quem maior lance offerecer, a metade do engenho Caricé, sito neste municipio, servindo de base a quantia de rs. 4:500$000 offerecida por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de José Marques de Almeida. E para que chegue a noticia de todos, este mandei passar, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado neste municipio da Victoria, aos 21 de novembro de 1903. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão, escrevi.
Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Lotes da Colonia Suassuna
Por esta Directoria convida-se os srs. Leodegario Liberato Pereira Caldas, José Pereira da Rocha, Manoel Victoriano de Lima, Francisco Martins de Albuquerque, Francisco José de Araujo, Elisiario Antonio dos Santos e Trajano Stuart Borborema, concessionarios dos lotes ns. 35, 36, 39, 42, 43, 88 e 100, da 1.ª secção, afim de exhibirem n'esta Repartição, dentro do prazo de 15 dias á contar desta data, as guias de quitação do Thesouro, pelas quaes provem ter recolhido o primeiro, a importancia de.... 2.020$215, guia desta Repartição n. 6 de 20 de janeiro de 1896; o segundo, a de 1.792$500, guia n. 7 de 20 de janeiro de 1896; o terceiro a de 1.673$500, guia n. 13 de 20 de janeiro de 1896; o quarto, a de 731$250, guia n. 46 de 14 de março de 1896; o quinto a de 616$275 guia n. 123 de 6 de outubro de 1896; o sexto a de 399$360, guia n. 93 de 27 de julho de 1896; o setimo finalmente, a de 891$500, guia n. 16 de 22 de janeiro de 1896, sob pena de serem julgados sem effeito as respectivas concessões.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 26 de novembro de 1903.
J. Saboya.
Director-interino.

EDITAL
O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei. etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de dezembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal.
Freguezia da Bôa-Vista
A casa de pedra e cal n. 15, no largo dos Coêlhos, com 2 portas de frente, 1 janella em cada oitão, 4 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Nunes Saldanha.
A casa de pedra e cal n. 127, á rua Visconde de Albuquerque, com 4 janellas e 1 portão estreito de frente, 3 janellas e 2 portas no oitão, 1 salêta, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa, grande sitio todo murado com portão de madeira na frente, arvores fructiferas e dependencias, tem sotão com 1 janella no oitão e 2 salões, medindo de frente 8 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimentos, avaliada por 5:000$, pertencente a Izabel dos Santos Nunes de Oliveira e outros.
A casa de pedra e cal n. 19, á rua da Ponte Velha, com 2 portas de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a filhos de Joaquim Francisco Collares.
A mei'agua de pedra e cal n. 5, dentro do cortiço n. 1 á rua Maciel Monteiro com uma porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 2 metros e 95 centimetros. avaliada por 150$000, pertencente a Julia filha de Manoel Thomaz Aquino.
A casa de pedra e cal n. 24. á rua Deão Faria, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Manoel Victoriano de Lemos.
O sobrado na frente do terreno sob n. 13, á rua do Camarão, 1 dito dentro de terreno e 11 mei'aguas de tijolo, todos dentro do mesmmo terreno, tudo avaliado em 3:500$000, pertencentes aos herdeiros da João Pacheco de Queiroga.
Freguezia de Santo Antonio
A casa de pedral e cal n. 5, á rua 28 de Setembro com 2 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimos, avaliada por 500$000, pertencente aos herdeiros de Sosa Maria do Carmo.
Freguezia do Recife
O sobrado de 3 andares n. 17, á rua Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em grande salão. O 1.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 2 quartos; o 2.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 2 quartos; o 3.° andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos; tem sotão em salão, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencentes á Sophia Henriqueta Bezerra de Mello.
Freguezia da Bôa Vista
As casas de pedra e cal n. 56, á rua da Ponte Velha, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliadas por 400$000, pertencente a Antonio Moreira Reis.
Freguezia de S. José
As casas de taboas, cobertas de telhas, constando ter o n. 4, no pontal da Cabanga, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliadas por 100$000, pertencente a Marcolino José de Araujo Costa.
As casas de pedra e cal n. 38, á rua do Jardim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliadas por.... 1:500$000, pertencentes á Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.
Freguezia de Afogados
A casa de taipa n. 5 no becco do Quiabo, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Paulina Maia.
A casa de taipa n. 19, á estrada real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 120$, pertencente á Maria Emilia da Annunciação.
As casas ns. 172 A, 172 D e 172 E, do Giquiá a Jaboatão, avaliadas por 250$, pertencentes a Marcolino José da Paixão.
A mei'agua n. 8, á travessa de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Serafim José do Patrocinio.
E, para constar, passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de novembro de 1903. Subscrevo e assigno—*J. F. Barros Almeida.*
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª *Directoria*
Convida-se os srs. Antonio Estanisláo Affonso Filho e João José da Costa a comparecerem nesta repartição dentro do prazo de 30 dias, a contar de 4 do corrente para o primeiro, e de 6, tambem do corrente, para o segundo, afim de assignarem os termos dos contractos para os reparos da estrada de Giquiá a Jaboatão e da ponte de Junqueira, sob pena de perda das cauções, nos termos do edital de concorrencia.
1.ª Directoria da secretaria da industria, em 23 de novembro de 1903.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL
O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital de citação de protesto virem ou delle noticia tiverem que por parte da sociedade anonyma The Western Telegraph Limited foi feita e deferido por este juizo a petição do theor seguinte:
Illm. sr. dr. juiz seccional.—The Western Telegraph Company Limited, sociedade anonyma domiciliada em Londres e funccionando no Brazil com authorização do governo federal, com quem ella tem contracto, no qual seus cabos, linhas, installações e escriptorios são equiparados á propriedade da União e gozando das mesmas vantagens e privilegios; chegando ao seu conhecimento que se pretende estabelecer entre esta cidade e a de Olinda, pelo isthmo, carros de tracção electrica; e como se isto occorrer sem as necessarias precauções perturbará necessariamente o funccionamento dos cabos e apparelhos telegraphicos, perturbação que poderá impedir completamente a transmissão de signaes telegraphicos, indo até ao extremo de damnificar os cabos na sua structura e determinar a paralysação do serviço porque a tracção electrica exige fortes correntes electricas, cujas derivações produziriam os damnos indicados, por isso vem protestar contra a installação de qualquer linha, pelo mesmo isthmo ou visinhança sem o necessario isolamento ou meios adequados e contra os prejuizos, perdas e damnos oriundos dos factos indicados e cuja indemnização haverá pelos meios regulares sem prescindir de outros meios para garantir seus direitos resultantes do contracto. Requer que tomado por termo seu protesto sejam intimados delle pessoalmente o governador do Estado e o prefeito municipal e editalmente quaesquer outros interessados, entregando-se-lhe o processado independente de traslado, etc.
E. J.
Recife, 23 de novembro de 1903.
Por The Western Telegraph C.° Limited
William F. Nosworthy,
Superintendente.
(Estava devidamente sellado). Despacho. — Distribua ao primeiro cartorio. Como requer. Recife, em 24 de novembro de 1903.—*Olinda Cavalcanti.*
Em cumprimento deste despacho foi tomado o seguinte termo de protesto:
Aos vinte e quatro de novembro de mil novecentos e tres, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em meu cartorio, compareceu William F. Nosworthy, superintendente da The Western Telegraph Company Limited e disse perante mim e das testemunhas abaixo assignadas, que por parte da mesma The Western Telegraph Company Limited vinha reduzir a protesto a petição retro, ficando a mesma fazendo parte integrante do presente termo, e de como assim o disse e protestou, assigna com as mesmas testemunhas. E para constar lavrei este termo. Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi. *William F. Nosworth.* — *Wolther John Ramsden Mullett.*—*Francisco Gibson.*
E em virtude do que me foi requerido, mandei passar o presente edital que será publicado pelo contheudo da petição, despacho e termo de protesto acima transcripto tudo na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife aos 25 de novembro de 1903.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.
Recife, 25 de novembro de 1903.
(Assignado) *Antonio de Olinda A. Cavalcanti.*

DELEGACIA FISCAL
SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS
Prorogação de prazo
De ordem do sr. major delegado fiscal faço publico que foi novamente prorogado, *até 31 de março de 1904*, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do thesouro, de *500$ da 6.ª estampa, de 200$, 100$ e 50$ da 7.ª e 200$ e 20$ da 8.ª estampa*, e bem assim dos bilhetes dos bancos: dos *Estados Unidos do Brazil, da Republica do Brazil, da Republica dos Estados Unidos do Brazil* e outros de que tratam os editaes desta repartição, de 21 de setembro e 19 do corrente, conforme se verifica do telegramma hontem recebido da Inspectoria da caixa da amortização.
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 26 de novembro de 1903.
O 2.° escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL
O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria de Pernambuco, etc
Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem, que no dia 12 de dezembro, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada, á quem maior lance offerecer, a metade do engenho Caricé, sito neste municipio, servindo de base a quantia de rs. 4:500$000 offerecida por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de Julio Marques de Almeida. E para que chegue a noticia de todos, este mandei passar, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado neste municipio da Victoria, aos 21 de novembro de 1903.
Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão escrevi.
Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL
ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO
Concurso
De ordem do sr. administrador interino dos Correios de Estado, faço publico que, durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta 1.ª secção a inscripção para o concurso aos logares de praticantes de 2.ª classe.
Na forma do disposto no § 3.° do art. 394 do Regulamento vigente os candidatos deverão exhibir certidão de idade que prove terem de 18 a 30 annos e attestado de bôa conducta, vaccina e robustez physica.
O concurso versará sobre as materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive:
De accôrdo com o § 7.° do citado art. 394, os candidatos não classificados no ultimo concurso só poderão concorrer depois de um anno da data do mesmo concurso.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 27 de novembro de 1903.
O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL
O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.
Recife, 30 de outubro de 1903.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos
Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria	
Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladisláo José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$575
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia. rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$57

EDITAL
Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA
Por esta repartição se faz publico que, no dia 17 de dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução dos reparos precisos na ponte sobre o rio Morno, na cidade de Goyanna, orçados em 7.900$574.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª. As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;
2.ª. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, deverá cada proponente depositar, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 17 de novembro de 1903.
J. Saboya,
Director-interino.

COMMERCIO

28 de Novembro
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Acções da Companhia de F. e Tecidos de Pernambuco do valor realizado de 200$000 a 200$000.
Na bolsa venderam-se:
5 Acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.
João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com as taxas de....... 11 15/16 e 11 31/32, sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, tornou-se geral a taxa de 11 15/16, offerecendo mais tarde o London & Brazilian Bank 11 31/32, fechando em todos os bancos a 11 15/16.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 d.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$200	a	4$600
Crystalizados	4$200	a	4$300
Demeraras		a	3$200
Brancos	3$600	a	4$100
Somenos	[illegible]	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$850	a	1$950
Brutos melados	1$600	a	1$650
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 640 a 700 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.
Algodão
Foi negociado este artigo a 14$800, os 15 k.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$060 o k. mercado sem firmeza.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 22$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 12$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 9$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$400 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroço de algodão, vendidos os 15 kils. a 340 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 2$000.
Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. a 90 réis. Mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, cota-se no armazem dos compradores a 14$000.
Farinha de mandioca, vendida de 6$000 a 7$000.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 30 de Novembro a 5 de Dezembro de 1903.

Assucar branco, kilo	220
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	280
Algodão em rama, idem	920
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	[illegible]
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	140
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagos de mamona, kilo	130
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	[illegible]
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	[illegible]
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	[illegible]
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	140
Feijão, idem	170
Fumo em folha, idem	[illegible]
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	[illegible]
Massas alimenticias, kilo	[illegible]
Massa de tomate, idem	[illegible]
Milho, idem	080
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagos de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$570
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	080
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	[illegible]
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 28 de Novembro de 1903.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros*,
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO
DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1903
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Thames*, para Londres:
Geraldo de Albuquerque, 2 cxs. 100 abacaxis.
Para Southampton:
H. Portella Filho, 4 cxs. 160 pés de parasitas.
No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool:
Julius von Sohsten, 1036 saccos 79950 kils de assucar mascavado.
T. D. Evans, 10 saccos 722 kils. de algodão em rama e 1650 saccos 98750 kils. de assucar mascavado.
No vapor noruega *S. Kirto*, para N. York:
Henry Forster & C., 10000 732000 kils. de assucar mascavado.
No vapor inglez *C. Arrazur*, para os Estados Unidos:
Pohlmann & C., 20000 saccos 1.500,000 kils de assucar mascavado.
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro:
L. Cavalcante de Albuquerque, 500 saccos 30000 kils. de assucar demerara.
Companhia G. de Melhoramento, 20 toneis 9940 lits. de alcool e 498 saccos 29880 kils. de assucar branco.
Para Victoria:
Amorim Fernandes & C., 56 saccos 3300 kils. de assucar refinado e 75 saccos 4500 kils. de assucar mascavado.
Para Bahia:
Antonio Cruz & C., 135 barris 8000 lits. de vinho de canna.
No vapor nacional *Beberibe*, para Amarração:
F. A. Cardoso & C., 20 ancoras 800 lits. de vinho de fructas.
Para Villa Nova:
F. A. Cardoso & C., 15 ancoras 600 lits. de vinho de canna e 5 ancoras 400 lits. de vinagre.
No vapor nacional *E. Santo*, para Pará:
Pinto Alves & C., 80 saccos 6000 kils. de assucar branco.
Candido F. Cascão, 60/2 barricas e 10 saccos 5790 kils. de assucar branco.
No hiate *Tentadora*, para Parahyba:
Tavares Lapa & C., 29 ancoras e 2 barris 1160 lits de vinho de fructas, 34 ancoras 1240 lits. de genebra, 12 cxs 96 lits. de gazosa, 6 cxs 120 lits. de cerveja, 6 ancoras e 4 cxs. 276 lits. de genebra e 1 cx. 8 lits. de cognac.
Pinto Alves & C., 50/2, 70/4 barricas e 50 saccos 11700 kils. de assucar branco.
Para Amarração:
Ildefonso Santos, 12 cxs. 500 kils. de chumbo.
No hiate *Regente*, para Camocim:
Amorim Fernandes & C., 200 saccos 8400 kils. de farinha de mandioca, 20 barris 1740 lits. de aguardente, 20 saccos 1500 kils. de assucar branco e 5/2 barricas 250 kils. de assucar refinado.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:
Viuva de José de Macedo, 15 barris 660 lits. de vinho de fructas.
Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape:
Alvares de Carvalho & C., 1 barril 80 lits. de alcool.
Na barcaça *Linda Rosa*, para S. Miguel:
José S. de Seixas, 50 cxs. 1100 kils. de sabão.
Para Maceió:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2250 kils. de sabão.
Na barcaça *D. Lalá*, para Parahyba:
Ferreira Rodrigues & C., 4/2 barricas 240 kils. de assucar refinado.
F. A. Cardoso & C., 5 cxs. 60 lits. de genebra, 4 barris 168 lits. de vinagre, 1 cx. 20 lits. de cerveja e 6 ancoras 240 lits. de vinagre.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape:
Ildefonso Santos, 15 pedras de amollar.
Tavares Lapa & C., 24 ancoras 600 lits. de vinho de fructas e 5 cxs. 40 lits. de cognac.
Na barcaça *Vigilante*, para Camaragibe:
J. Pereira Barbosa, 2 latas 38 kils. de phosphoros, 5 saccos 300 kils. de café, 1 barril 80 lits. de vinagre, 1 barril 80 lits. de vinho de fructas e 1 cx. 32 lits. de cerveja
Azevedo & C., 8 pacotes 65000 cigarros.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande:
Moreira & C., 12 cxs. 340000 cigarros.
Para Independencia:
Moreira & C., 2 barricas 183 kils. de fumo
Para a Parahyba:
Moreira & C., 1 cx. 25000 cigarros.

IMPORTAÇÃO
Portos do Sul, vapor nacional *Espirito Santo*, entrado em 27 e consignado a Pardo Vieira.
Armarinho 1 cx. a Virgilio Cunha, 1 a A. Paiva, 1 a Fernandes Azevedo & C, 3 a Souza Lima & C, 1 a O. Bandeira & C, 2 a J. E. Simões & C, 1 a Martins & Amorim, 1 a J. Azevedo & C, 1 a S. Teixeira & C, 1 a F. Pimentel, 7 a A. de Souza Nogueira, 1 a F. A. Gomes de Mattos, 1 a Pedro Antunes, 1 á ordem, 1 a P. Netto, 2 a Araujo Netto.
Artigos para telegraphia 2 cxs. ao chefe do districto.
Charutos 2 cxs. a M. Drechsler & C, 1 a Azevedo & C, 1 a A. Backmann & C.
Chapéos 1 cx. a J. Ferreira & C, 2 a A. Backmann & C, 1 a A. Irmãos.
Café 50 saccos a V. Silva & C.
Espelhos 1 cx. a Miguel Castro.
Ferragens 50 vols. a A. Pinto da Silva & C.
Fardamentos 1 cx. ao 9° batalhão.
Fazendas 1 cx. a J. E. Simões, 1 a Martins & C, 5 a Machado & Pereira, 3 a Rodrigo Carvalho & C, 1 a S. Lima & C, 1 a M. E. Simões, 1 Samuel Teixeira.
Fumo 2 vols. a Bank & C.
Fio de algodão 190 saccos a Casemiro Fernandes & C.
Gravatas 1 cx. a A. Campos & Irmão, 1 a J. Lopes & Duarte, 1 a S. Neves.
Impressos 1 vol. a Bernardino Campos.
Livros 1 cx. a J. B. Edelbrock, 3 a R. M. da Costa, 1 a Salomão L. Ginsburg.
Mercadorias 1 cx. a J. F. Duarte.
Miudesas 1 cx. a C. A. Monteiro.
Moldura 1 cx. a P. Vasconcellos Costa.
Moveis 2 engradados a M. Castro.
Papelão 1 cx. á Capitania do Porto, 6 á Brigada Policial.
Saccos 1 vol. a Borstelman & C.
Tecidos 15 vols. a O. Jardim & C, 1 a Moreira Lima & C, 12 a A. Maia & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 6 a Menezes Irmãos & C, 10 a Dias Loureiro & C, 2 á ordem.
Vinho medicinal 20 cxs. a Alpheu Raposo.

Trieste e escala, vapor austriaco *Melpomene*, entrado em 28 e consignado a H. Forster & C.
Agua mineral 1 cx. a Alpheu Raposo.
Aço 20 cxs. a Miranda Souza & C, 80 a Albino Silva & C, 10 a Augusto Silva.
Castanhas 20 cxs. á ordem.
Farinha de trigo 100 barricas e 500 saccos á ordem.
Maná 3 cxs. á Companhia de Drogas.
Nozes 6 saccos á ordem.
Papel 15 cxs. a J. Rufino da Fonseca, 6 a Maia e Silva & C.
Queijos 3 cxs. á ordem.
Salame 1 cx. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Outubro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.434.720$126
Idem do dia 28	51.794$288
	1.486.514$414

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	682.115$211
Dia 28:	
Diversos impostos	23.085$118
Exportação	24.860$845
	730.061$174

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 27	6.164$998
Idem do dia 28	65$410
	6.230$408

CAIXA ECONOMICA

Dia 28:	
Entradas de depositos	17.004$000
Sahidas idem, idem	6.494$000
Saldo recolhido á delegacia	10.510$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 26	62.400$963
Idem do dia 27	337$225
	62.738$188

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 28 de Novembro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$200
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	600	a	700
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	500	a	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro
Inventor, do sul hoje.
British Prince, de Nova York hoje.
S. Salvador, do norte amanhã.
Mez de Dezembro
Jaboatão, do sul a 1.
Iris, do sul a 2.
Itatiaya, do sul a 2.
Danube, da Europa a 3.
Una, do norte a 4.
Panamá, do sul a 5.
Aachen, da Europa a 6.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 6.
Byron, do Sul a 7.
Orion, de Liverpool a 7.
Rio Formoso, do sul a 10.
Cordillère, da Europa a 10.
Italia, do Sul a 10.
Navigator, de Liverpool a 17.
Tennyson, de Nova York 18.
Magellan, do sul a 20.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Novembro
Bahia, Rio e esc. *Concordia*, hoje ás 4 horas
Bahia e esc., *Jacuhype*, amanhã ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, amanhã ás 4 horas
Mez de Dezembro
Manáos e esc. *Iris*, a 2 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 3 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 5 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrick*, a 7 ás 4 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 7 ás 4 horas.
Bahia e esc *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.
B. Ahres e esc. *Cordillère*, a 10 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 11 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Bordeux e esc. *Magellan*, a 20 ás 12 horas

Ancoradouro Interno
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Heraclides*, varios generos.
Vapor inglez *Traveller*, varios generos.
Vapor austriaco *Melpomene*, v. generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Nellie M.* bacalhão.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca portugueza *Bella Formosa*, carvão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.

NAVIOS ESPERADOS
Ann, de Nova York.
Meteor, de Savannah.
Belle of the Exe, de Saint Johns.

DIA 28.—ENTRADAS
Santos e Rio de Janeiro, 13 dias, vapor nacional *Beberibe*, de 386 tons., commandante M. de Andrade, equipagem 31, carga varios generos: a Companhia Pernambucana.
Havre e esc., 20 dias, vapor francez *Concordia*, de 1594 tons., commandante F. Gens, equipagem 31, carga varios generos: a José Baltar & C.
Trieste e esc., 38 dias, vapor austriaco *Melpomene*, de 1852 tons., commandante M. Mareglia, equipagem 47, carga varios generos: a H. Forster & C.
Buenos-Ayres e Montevidéo, 11 dias vapor inglez *Heraclides*, de 1881 tons., commandante H. Lochyer, equipagem 35, carga varios generos: a A. B. Dallas.
Fernando, 2 dias, vapor nacional *Jacuhype*, 382 tons., commandante Castello Junior equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

FUNDEOU NO LAMARÃO
Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Oropesa*, de 5366 tons., commandante L. Hay, equipagem 127, carga varios generos: a Wilson Sons & C.
La Plata e esc., 9 dias, vapor inglez *Thames*, de 3360 tons., commandante F. W. Powles, equipagem 164, carga varios generos: a Amorim Irmãos, (em quarentena).

SUSPENDERAM DO LAMARÃO
Valparaiso e esc., vapor inglez *Oropesa*, commandante F. W. Powles, carga varios generos
Southampton e esc. vapor inglez *Thames*, commandante F. W. Powles, carga varios generos.

SAHIDAS
Macáu, palhabote nacional *Y. de Albuquerque*, commandante Manoel Silva, carga varios generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o norte, no vapor nacional *Espirito Santo*, no dia 27 do corrente:
PARAHYBA—Oswaldo Gomes, C. L. Gennell, José Emygdio, Severino, anspessada Salvino Gabriel e sua senhora.
NATAL—Alfredo Fernandes, Delphino Tigre e João Luz e Silva.
CEARÁ—Alfredo Ferrer, Saboia de Albuquerque, João Sá Leitão e Domingos Netto.
PARÁ—Lino Rodrigues, Joanna Carneiro, José Francisco de Souza, José Francisco da Silva e sua senhora.
MANÁOS—Ignez da Conceição e José Araujo Cabral.
MARANHÃO—Juviniano Costa.
—Chegados da Europa no vapor inglez *Oropesa*, no dia 28 do corrente:
LIVERPOOL—Frederic Braga e Gorge Hood.
VIGO—Albino Pereira.
LEIXÕES—Antonio Carneiro, Salvam de Meirelles, Manoel Fernandes e Joaquim Carvalho.
—Sahidos para o sul no vapor inglez *Oropesa*, no dia 28:
BAHIA—Dr. Fellippe Galvão.
RIO DE JANEIRO—Affonso F. Barros.
BUENOS-AYRES— J. C. Robinson.